

**Especial de aniversário** 30 de novembro de 2014

Fazer jornal é se reinventar a cada dia. Há cinco anos nascemos e renascemos várias vezes. E estamos prontos para mais uma reinvenção

**NOVO**  
JORNAL



# Informação com credibilidade é sempre um bom negócio.

A CHB parabeniza o Novo Jornal  
por 5 anos de jornalismo de confiança.

Afinal, o primeiro passo para concretizar um sonho é  
estar bem informado. O segundo, é ligar para a gente.

**4009.4800**  
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA  
HIPOTECÁRIA  
BRASILEIRA

PRODUÇÃO EDITORIAL

**NOVO**  
JORNAL

**Diretor**

Cassiano Arruda Câmara

**Diretor Administrativo**

Lauro Jucá

**Diretor de Redação**

Carlos Magno Araújo

**Diretor Comercial**

Leandro Mendes

**Edição**

Carlos Magno Araújo

**Reportagem**

Equipe Novo Jornal

**Diagramação**

Allysson Santos

**Capa**

Paulo Moreira

**Telefones**

(84) 3342-0350

**E-mails**

redacao@novojornal.jor.br  
/ pauta@novojornal.jor.br /  
comercial@novojornal.jor.br /  
assinatura@novojornal.jor.br

**Para assinar o Novo Jornal**

(84) 3342.0378

**Endereço**

Rua Frei Miguelinho, 33,  
Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN

**Representante comercial**

Engenho de Mídia  
(81) 3126.8181

## Renascer

Foi o ano da inauguração da Arena das Dunas, o ano da esperada Copa do Mundo em Natal, o ano do novo aeroporto internacional, em São Gonçalo do Amarante, o ano, enfim, das obras de mobilidade - ou de parte delas - e o ano das eleições, com renovação dos quadros no Executivo, na Assembleia Legislativa e na Câmara dos Deputados. O Rio Grande do Norte jamais registrou tantas mudanças estruturais em um só ano como neste 2014.

O conjunto de obras entregues ao longo dos últimos meses pode representar, no curto prazo, um divisor de águas para o desenvolvimento do estado. Este NOVO JORNAL acompanhou e registrou de perto esta nova realidade, levando a seus leitores a importância de cada uma destas mudanças e dando o peso do que podem representar para o futuro. Agora, neste final do ano, ao celebrar seu quinto aniversário, dia 17 de novembro, reúne neste caderno um resumo das suas reportagens mais significativas produzidas ao longo de 2014, na expectativa de que, consultado no futuro, este conjunto de matérias possa dar ao leitor a dimensão do que representou este período.

Da parte deste NOVO JORNAL, o quinto aniversário, embora marcante, é festejado como todos os outros, com a publicação de algumas das suas melhores reportagens: é a oportunidade de renascer, refundando seus princípios, sendo o principal deles oferecer um jornalismo à altura do RN.

**NOVO**  
JORNAL

Há 5 anos,  
produto do  
jornalismo  
de qualidade.  
Parabéns.



**CDL**  
Natal

# NOVO JORNAL.

A VERDADE QUE SE LÊ HÁ 5 ANOS.



O Hapvida, a maior operadora de saúde do Norte e Nordeste, tem orgulho em fazer parte da história de sucesso e credibilidade de um dos jornais mais importantes da cidade.

**HAPVIDA EM NÚMEROS:**

- Mais de 3 milhões de clientes em todo o Brasil
- 20 hospitais próprios
- 13 prontos atendimentos
- 70 hapclínicas
- 15 mil colaboradores
- 104 centros de diagnóstico por imagem e laboratórios

f /hapvida.saude

t /hapvidasaude

www.hapvida.com.br

**NOVO**  
JORNAL

**Hapvida**  
Saúde  
Saúde ao seu alcance.

VEST  
2015  
TERÇAS  
QUINTAS

# Paadrãa

UNI-RN

*Paola Sinedina*  
Futura Administradora  
Padrão de Qualidade UNI-RN

**ProUni**  
PROUNIVERSIDADE PARA TODOS



Primeiro lugar entre as instituições particulares de ensino superior do RN.

Primeiro lugar entre os centros Universitários das regiões norte, nordeste, centro-oeste e sul.

Terceiro melhor centro universitário entre os 143 do país.

Centro Universitário que se mantém no topo da educação superior do estado.

Um dos melhores cursos de Direito do Brasil.

## MATUTINO

Direito <b>RECOMENDA</b>	.....	10 semestres
Ed. Física (Licenciatura)	.....	06 semestres
Enfermagem	.....	08 semestres
Engenharia Civil	.....	10 semestres
Fisioterapia	.....	09 semestres
Gestão Comercial	.....	04 semestres
Nutrição	.....	08 semestres
Psicologia	.....	10 semestres
Redes de Computadores	.....	05 semestres

## NOTURNO

Administração	.....	08 semestres
Ciências Contábeis	.....	08 semestres
Direito <b>RECOMENDA</b>	.....	10 semestres
Ed. Física (Bacharelado)	.....	07 semestres
Gestão Comercial	.....	04 semestres
Psicologia	.....	10 semestres
Redes de Computadores	.....	05 semestres
Sist. de Informação	.....	08 semestres
Serviço Social	.....	08 semestres



# Aniversário Novo Jornal. Cinco anos de credibilidade e notícias imperdíveis.



Hoje é dia de celebrar o aniversário de um veículo que conquistou o natalense por sua qualidade, imparcialidade e respeito à liberdade de expressão. Parabéns, Novo Jornal. Essa festa também é do Nordeste e de todo povo potiguar.



# Jornalismo premiado

/ RECONHECIMENTO / COM BNB DE JORNALISMO, NOVO JORNAL AMPLIA EM 2014 GALERIA DE PRÊMIOS DE REPORTAGEM: JÁ SÃO 13 EM CINCO ANOS

CLÁUDIO OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

O OLHAR DIFERENCIADO para a produção de reportagens de relevância para a sociedade potiguar está fazendo o NOVO JORNAL aumentar sua coleção de prêmios de jornalismo conquistados por seus repórteres e fotógrafos. Prestes a festejar seu quinto aniversário, o jornal comemora a vitória dos jornalistas Paulo Nascimento (repórter) e Ney Douglas (fotógrafo), que receberam na noite da última quinta-feira (6) o prêmio regional de jornalismo do Banco do Nordeste (BNB). Outros 13 prêmios já foram conquistados por membros do periódico.

A recente premiação destaca a importância do olhar diferenciado do jornal na produção de reportagens e a contribuição para a carreira dos seus jornalistas e, para o jornalismo e para a sociedade potiguar.

Paulo e Ney concorreram nas categorias "mídia impressa - texto" e "mídia impressa - foto" com a série de reportagens que produziram juntos retratando sobre os pequenos produtores têxteis potiguares e a mudança que o programa Pró-Sertão promove na vida deles. No texto, Paulo Nascimento

concorreu com trabalhos do Jornal do Comércio (PE), da Carta Capital (SP), da Gazeta de Alagoas (AL) e do Estado de São Paulo (SP).

A mesma série e fotos já tinham sido responsáveis pelo prêmio Sebrae de Jornalismo que os dois receberam no ano passado. Durante quatro dias, os dois trabalharam a reportagem, visitando pequenas fábricas do Seridó e depois contaram como essas pequenas empresas são responsáveis pela renda de centenas de famílias. "É uma referência do esforço e trabalho conjunto da equipe. Foram quatro dias de trabalho nesta pauta. O prêmio demonstra que é relevante para a sociedade o Jornalismo investir em boas reportagens. No nosso caso, o próprio jornal dá essa abertura para boas reportagens e excelentes produções", destaca Paulo.

A série surgiu da discussão em equipe sobre a necessidade de se buscar quem seria beneficiado com a implantação do programa "Pró Sertão", executado em parceria do Governo do Estado com a Federação das Indústrias (Fiern) e o Sebrae, para estimular a instalação de 360 pequenas unidades para produzir confecções, levando a industrialização ao inte-



► Paulo Nascimento e Ney Douglas receberam BNB de Jornalismo na quinta (6)

rior do estado. "É essencial para a comunicação e transmitir ao leitor boas histórias de sucesso e mostrar que é possível referendar quem faz o serviço, além de incentivar outros a continuarem na batalha do dia-a-dia", destaca Paulo Nascimento.

O mesmo olhar diferenciado foi responsável por outra grande reportagem que rendeu em 2011

o prêmio Semurb de Jornalismo ao repórter Tullius Tsangaroupoulos e ao fotógrafo Humberto Martins. Eles venceram com a reportagem que relatava todo o percurso do Rio Potengi, desde sua nascente no município de Cerro Corá, até o encontro com mar em Natal.

Na época, Tullius ainda era estudante e agora, após formado e

atuando como repórter em uma emissora de local de televisão, conta que o fato foi um marco para sua carreira, uma vez que queria se tornar um estudante atuante na área com matérias que se destacassem. "O NOVO JORNAL me deu a oportunidade com esse olhar diferenciado de algo que está aqui ao nosso lado. A gente conseguiu mostrar a importância do rio Potengi para as pessoas que precisam dele para o sustento e ao mesmo tempo mostramos como o próprio homem está acabando com esse bem", explica o repórter.

Além disso, diz, a experiência pessoal de conviver com as pessoas que moram e trabalham ao longo do rio e a possibilidade de conhecer melhor as regiões do estado foram marcantes. Um fato que relembra é que quando chegaram à nascente do rio encontraram um garoto brincando com os primeiros pingos que formariam o longo Potengi e depois perceberam como o vai ficando poluído até desaguar com o mar. "Mostrou para mim mesmo como um bom jornalismo e um bom veículo de comunicação como o NOVO JORNAL pode proporcionar a sociedade um olhar diferenciado de ver os acontecimentos", destaca Tullius.

## PRÊMIOS REFLETEM COMPORTAMENTO DO JORNAL

Para o diretor de redação do NOVO JORNAL, Carlos Magno Araújo, esse conjunto de prêmios obtidos pelo periódico ao longo dos seus cinco anos reflete uma postura adotada pelo jornal no seu dia a dia que é tratar todos os temas, por mais comum que sejam, como dignos de reportagens, ampliando o raio de visão do repórter e oferecendo ao leitor, além da informação, maior contexto e opinião. "Vejo os prêmios ganhos pelos repórteres e fotógrafos do NOVO JORNAL como reconhecimento à qualidade do que produzem e ao esforço de todos, diagramadores e editores; hoje em dia, produzir um jornal diário é um grande desafio, que tem de ser vencido em equipe", declara o diretor.

Ele relembra ainda que nestes tempos de incremento das mídias digitais, os jornais precisam estar sempre se reinventando, ou seja, têm de se tornar atraentes para o leitor, que hoje já é muito informado. "Tentamos praticar isso desde que criamos o NOVO JORNAL; a saída para os impressos passa por reconhecer a força das mídias digitais e, em função disso, por trazer, além da informação, opinião, análise e contextualização", diz Carlos Magno.

Já o presidente do Sindicato dos Jornalistas do estado (SindJorn) Breno Perruci, acredita que as premiações potencializam as empresas jornalísticas e valoriza o trabalho dos profissionais do jornalismo. "Incentiva para que todos os trabalhadores da comunicação possam e queiram trabalhar melhor, porém a dedicação ao trabalho, no entanto, deve ser constante na vida do jornalista", destaca.

O representante da categoria também relembra além de contribuir para a carreira do profissional, esses prêmios têm um benefício financeiro. Os prêmios conquistados pelos repórteres do NOVO JORNAL variaram de R\$ 3 mil a R\$ 7 mil.

## IMAGENS QUE PREMIAM



► Registrando crescimento da indústria, Eduardo Maia levou Fecomércio 2013

O fotógrafo Ney Douglas concorreu com fotografias publicadas no jornal O Povo (CE) e Diário de Pernambuco (PE) para ganhar o prêmio BNB de jornalismo que se soma a outros cinco já conquistados atuando pelo NOVO JORNAL. Assim como ele, o fotógrafo Eduardo Maia também coleciona prêmios enquanto integra a equipe do periódico, já soma três.

Em 2013 Ney levou o prêmio Fiern com uma foto marcante em sua carreira. Numa pauta ele havia acabado de fotografar a mulher de um traficante a espera de atendimento na delegacia, quando minutos depois ela foi assassinada em frente a unidade policial e o fotógrafo a registrou morta, caída na rua, contrastando com a foto anterior. Naquele mesmo ano, em fotografias no estilo contra a luz do sol, também abocanhou o prêmio "Um Olhar Sobre a Cultura Popu-

lar Nordestina"; BNB regional, registrando produtores de verduras do conjunto Gramorezinho em Natal; Sebrae de Jornalismo e 2º lugar do prêmio Fiern, com a série de fábricas do Pró Sertão.

"São prêmios que mostram o trabalho está sendo aprovado e que o jornal está preocupado com a questão da produção de boas reportagens que estavam em falta no nosso jornalismo", declara Ney Douglas.

Também fotografando diariamente no periódico, Eduardo Maia, levou em 2013 o prêmio Fecomércio de jornalismo com foto da confecção na indústria Guararapes, mostrando o crescimento das pequenas indústrias. Já neste ano, o fotógrafo foi agraciado duas vezes, a primeira com o prêmio Caern, mostrando o desperdício de água e a segunda com prêmio Sebrae mostrando o crescimento da pequena indústria.

"Sempre que sou premiado, é como se retornasse aos meus 16 anos, me sinto rejuvenescido como se reiniciasse o meu trabalho com

EDUARDO MAIA / DN / D. A. PRESS



► Racionamento, de Maia, venceu o prêmio Caern em 2014

mais vontade. A valorização das fotos que o NOVO JORNAL publica contribui com essa perspectiva", ressalta Maia. Ele revela que não existe uma receita para fazer fotos premiadas. "É algo que já está no bom fotógrafo e isso reflete na imagem que registra. Quando saio para uma reportagem saio pensando numa foto para a primeira página", explica.

### GALERIA

#### Ney Douglas

- Prêmio Vladimir Herzog de Anistia e Direitos Humanos (2010)
- Prêmio Sistema FIERN de Jornalismo (2010)
- Prêmio BNB de Jornalismo (2010)
- Prêmio Sistema FIERN de Jornalismo (2013)
- Prêmio Sebrae de Jornalismo (2014)
- Prêmio BNB de Jornalismo (2014)

#### Eduardo Maia

- Prêmio Caern de Fotografia (2014)
- Prêmio Sistema Fecomércio RN de Jornalismo (2013)
- Prêmio Sebrae de Jornalismo (2014)

#### Paulo Nascimento

- Prêmio Sebrae de Jornalismo (2014)
- Prêmio BNB de Jornalismo (2014)

#### Tullius Tsangaroupoulos

- Prêmio Natal Mais Sustentável de Jornalismo (2011)

#### Heverton de Freitas

- Prêmio Sistema FIERN de Jornalismo (2010)



► NOVO já faturou prêmios como Vladimir Herzog, Sebrae, Fiern, Fecomércio, BNB e Caern



# Eles passarão, eu passarinho...



► Em flagrante raro, o repórter fotográfico Ney Douglas captou ontem na Via Costeira o exato momento em que um pássaro "lamentava" a morte de outro, numa cena que comoveu os internautas. Postada pela manhã no perfil do fotógrafo no Facebook, a imagem registrava no início da noite mais de mil compartilhamentos. Em outra rede social, no Instagram do NOVO JORNAL, a fotografia foi postada às 16h e às 19h contabilizava mais de 260 "curtidas", sinalização de elogios, e 40 comentários.

## SONHO ANTIGO

Cidade do Natal, ano de 2000. Um grupo de jovens médicos resolve se unir para realizar um antigo sonho de faculdade: implantar um centro cardiológico que ofereça serviços de excelência, com profissionais especializados, atendimento humanizado e instalações compatíveis com as melhores do país. Hoje, com quase 15 anos de existência, 27 especialidades médicas e a melhor estrutura do Norte e Nordeste, o Hospital do Coração tornou-se parte da história do Estado, prestando um importante serviço a toda a população.

Hoje resolvemos trocar o texto publicitário pelo jornalístico.

**UMA HOMENAGEM  
DO HOSPITAL DO CORAÇÃO  
AOS 5 ANOS  
DO NOVO JORNAL.**

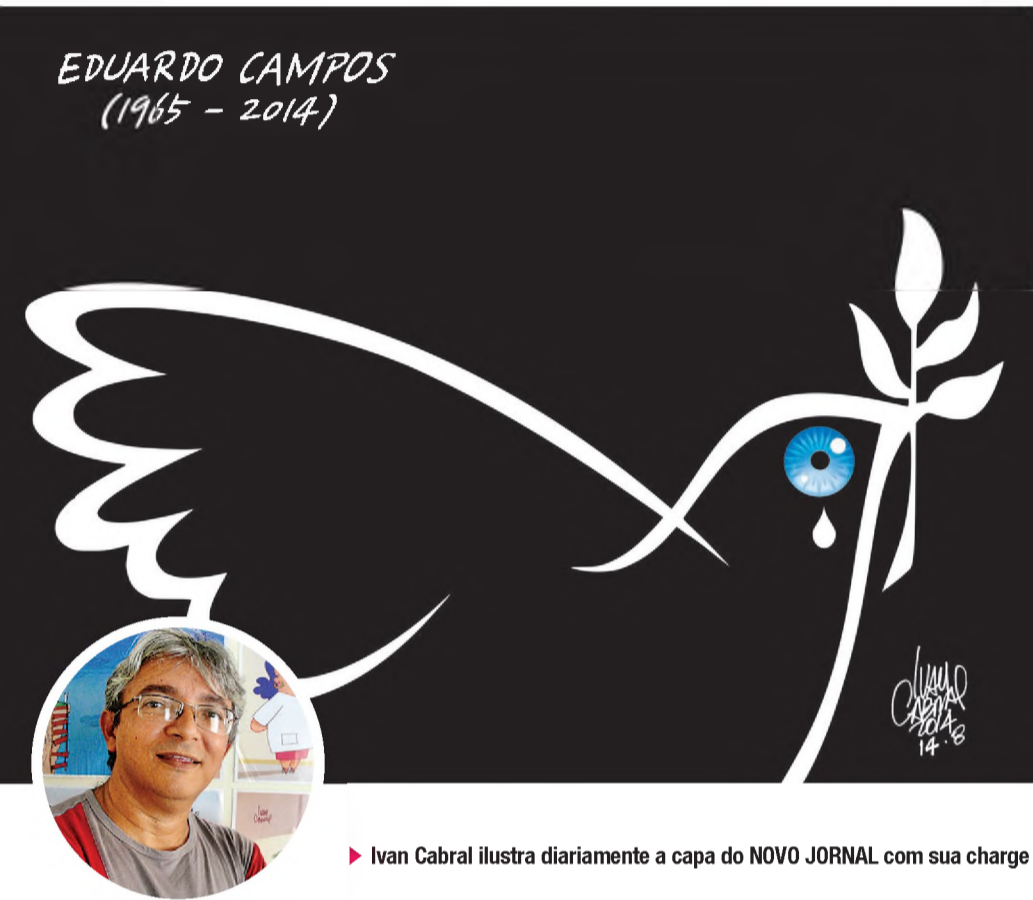
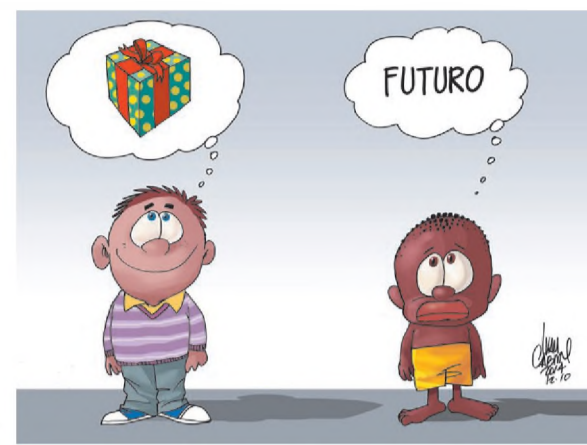
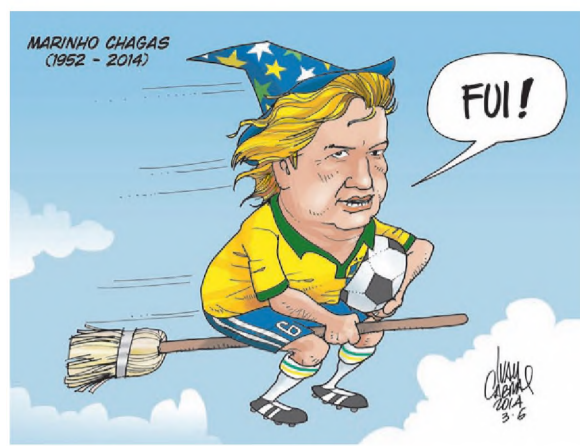
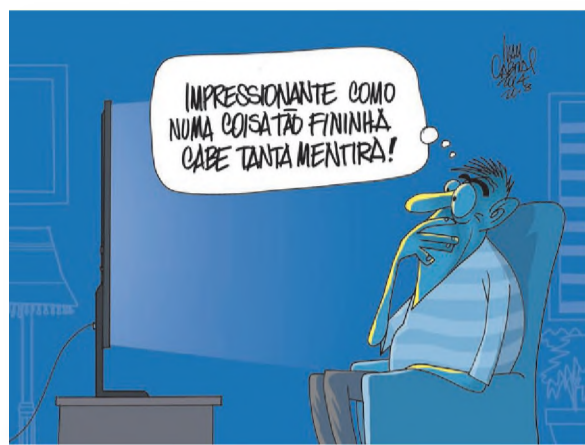
hospitaldocoracao.com.br • (84) 4009-2000

**HOSPITAL  
DO CORAÇÃO**  
Especializado em você.

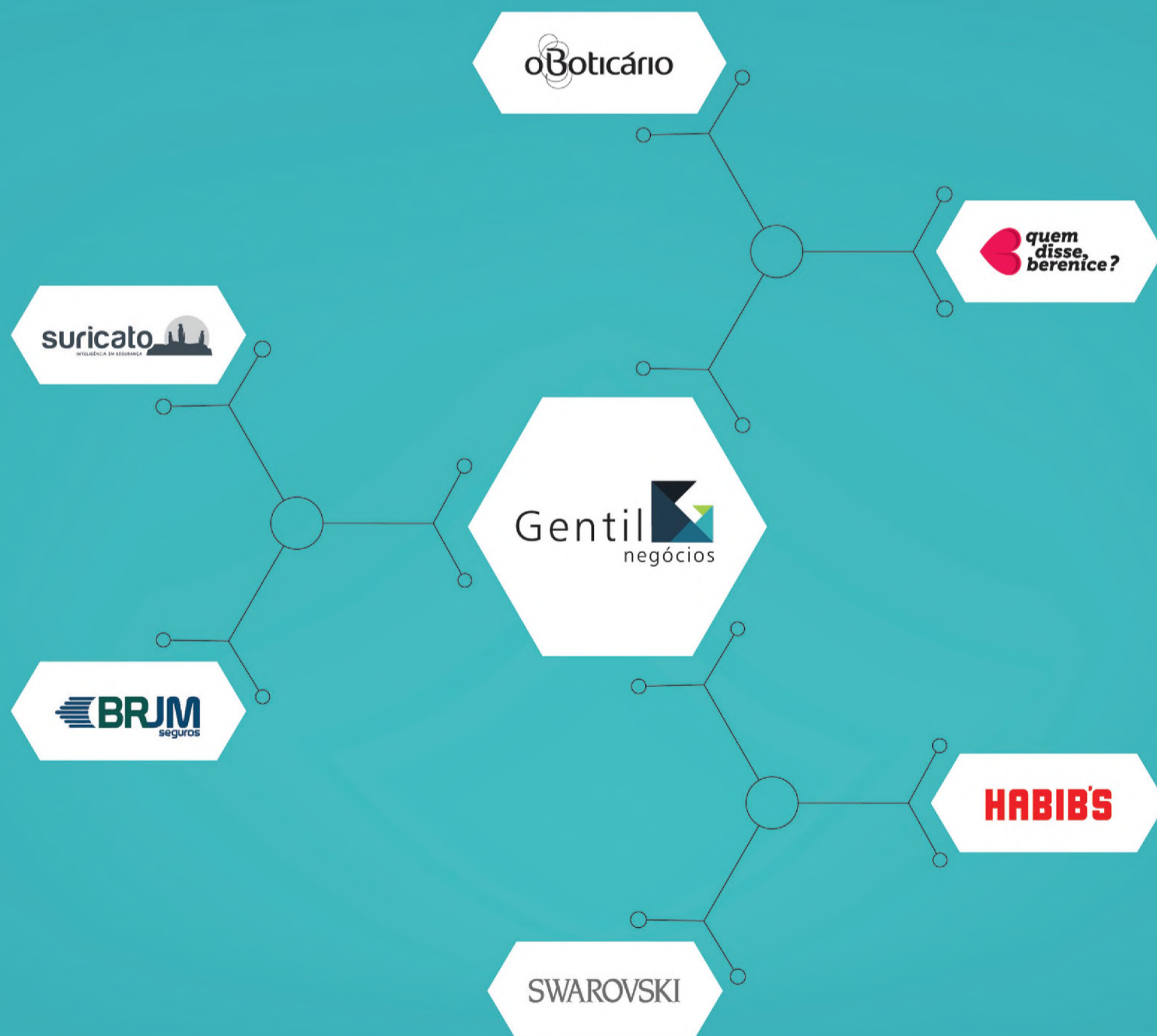
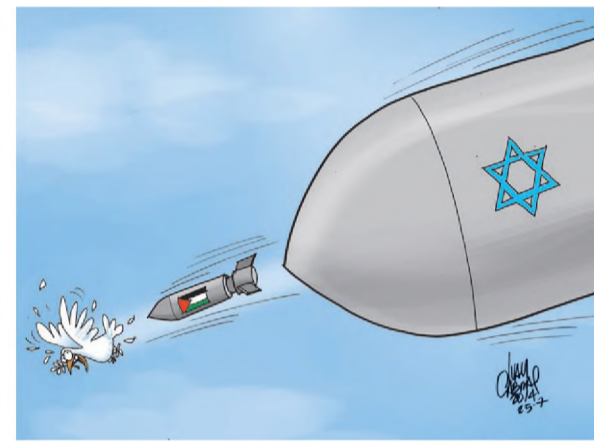
ART&C

# Olho na notícia, olho no humor

Tanto quanto as reportagens amplas, as fotografias e diagramação diferenciadas e a busca por um jornalismo capaz de unir informação, análise e opinião, a charge de Ivan Cabral tornou-se uma marca do NOVO JORNAL. Este é o primeiro jornal do estado a abrir espaço diariamente em sua capa para apresentar esse modo criativo de interpretar a notícia. A pedido do NOVO JORNAL, Ivan Cabral selecionou as que, para ele, foram as dez charges mais importantes do ano.



► Ivan Cabral ilustra diariamente a capa do NOVO JORNAL com sua charge



Gentil Negócios. Uma empresa com DNA de sucesso.

- O Boticário - Maior rede de franquias do Brasil, com a Gentil Negócios desde 1980.
- quem disse, berenice? - Marca do Grupo Boticário operada pela Gentil Negócios desde 2014.
- Habib's - Maior rede brasileira de fast-food, da qual a Gentil Negócios é Master Franqueada desde 2010.
- Swarovski - Líder mundial em lapidação de cristais em expansão no Nordeste com a Gentil Negócios desde 2013.
- BRJM - Corretora de seguros da Gentil Negócios atuando com excelência desde 2010.
- Suricato - Empresa de segurança da Gentil Negócios fundada em 2012 e conhecida por seu modelo inovador de atuação.

Gentil negócios





# SONHO COMPLETO

CYRELA PLANO & PLANO

É MAIS DO QUE SONHO CONCRETO.  
É SONHO COMPLETO.

SAIBA MAIS ACESSANDO: [WWW.SONHOCOMPLETO.COM.BR](http://WWW.SONHOCOMPLETO.COM.BR)



favorita Dell Anno **FAST**

A VIDA QUE VOCÊ SONHOU  
**MAIS COMPLETA: SEU APARTAMENTO NOVO, MOBILIADO E EQUIPADO COM PREÇOS IMPERDÍVEIS PARA VOCÊ MUDAR AGORA.**

\*EXCETO QUARTIER COM PREVISÃO DE CONCLUSÃO DE OBRA PARA ABRIL/2015.



**DESCONTOS DE ATÉ <sup>1</sup> R\$100 MIL**



**SALDO CONGELADO <sup>3</sup>**



**ATÉ 100% <sup>2</sup> FINANCIADO**



**CYRELA PLANO & PLANO**  
SONHOS CONCRETOS

Seu imóvel está aqui

**2010 9990**

CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Incorporação: Cyrela Suécia Emp. Imob. Ltda. Vendas: Abreu Brasil Brokers - Creci: 2.639-J - 17a Região. L'Acqua Condominium Club: obras concluídas conforme AV-33-30.048, em 30/07/2012, e AV-no212, em 16/09/2013, no 7o Ofício de Notas de Natal/RN. Vita Residencial Clube: obras concluídas conforme AV-169, em 12/11/2013 e AV-187, em 23/01/2014, no 7o Ofício de Notas de Natal/RN. Novo Stillo Home Club: obras concluídas conforme Av.6-51.681, em 20/05/2014 (torres A, B, E e F), no 1o Ofício de Notas de Parnamirim/RN, demais torres em construção. In Mare Bali Residencial Resort: RI R.20-4.296, no 1o Ofício de Notas de Parnamirim/RN obras concluídas consoante Habite-se no 699/14, em 29/09/2014. Prefeitura de Parnamirim - SEMUR. Infinity Areia Preta: obras concluídas conforme AV-6, em 16/01/2014, no 3o Ofício de Notas de Natal/RN. Quartier Lagoa Nova: Registro de Incorporação R.6-57.256, em 30/09/2011, no 6o Ofício de Notas de Natal/RN. Imagens reais nos locais, com exceção ao Quartier que são meramente ilustrativas com sugestão de decoração, não fazendo parte do Memorial Descritivo. A promoção "Sonho Completo" será válida apenas para os empreendimentos acima descritos e terá a participação da FAST SHOP S.A. CNPJ/MF sob o no 43.708.379/0064-85 e da UNICASA INDUSTRIA DE MOVEIS AS. CNPJ/MF sob o no 90.441.460/0001-48, ambas responsáveis pela execução e qualidade dos benefícios ao cliente. (1) Descontos de até R\$ 100 mil. Referente à unidade 1602, com 117m2, Torre Pacífico. Preço total da unidade: R\$ 569.004,00. Valor parcelado: ato + 03 parcelas mensais de R\$ 29.019,00, em 30/60/90. Financiamento: R\$ 422.470,00. Parcela única: R\$ 1.138,00. Valor promocional ou à Vista R\$ 466.583,00. (2) Até 100% financiado: Referente à unidade 704, com 69m2, Torre Neo Contemporâneo. Preço total da unidade: R\$ 288.783,00. Valor parcelado: ato de R\$ 00,00; Parcela bônus de R\$ 54.868,77; A financiar R\$ 233.914,00. Valor da unidade à vista R\$ 230.000,00. (3) Saldo congelado: Válido para os empreendimentos: Vita, Lçacua, Novo Stillo e Infinity. Qualquer unidade. A Cyrela Plano&Plano irá manter o valor fixo da parcela de financiamento por até 60 dias, período para a entrega de toda documentação e assinatura do contrato de financiamento com o banco. Após este período, o saldo será corrigido desde a assinatura do contrato de compra e venda pelo IGPM + 1% ao mês. As Promoções serão realizadas das 00h00min do dia 28/10/2014 até às 23h59min do dia 15/12/2014, podendo destas participar APENAS clientes que se enquadrem nas condições promocionais pré-estabelecidas, e que adquirirem, no período da promoção, uma unidade condominial em um dos empreendimentos acima descritos, sanadas todas as pendências documentais com crédito sujeito a aprovação pela instituição financeira e financiamento bancário. Válidas enquanto durar o estoque. Todos os valores acima são referentes à tabela de outubro de 2014. Sugestão de tabela. Para todos os valores o saldo será corrigido pelo INCC durante as obras e IGPM (FGV) mais 1% de juros a.m após Habite-se. Preços válidos enquanto durar o estoque. Consulte os Regulamentos das Promoções para obter maiores especificações. Engenheiro responsável pelas obras inscrito no CREA sob o registro no 2603945203. Impresso em NOVEMBRO/2014.

18 DE AGOSTO DE 2011



"A decisão de derrubar a creche e o Machadão foi difícil, desafiadora. Sabíamos que enfrentaríamos grandes problemas e adversidades em função da própria situação que o Estado se encontrava, sem recursos. Todos tinham sonhado com a Copa e eu também tinha participado desse sonho como senadora".

12 DE MARÇO DE 2012



"A Prefeitura de Natal atuou como parceira na cessão do terreno ao Estado. Foi uma via de mão-dupla. Há poucos dias, nós cedemos uma área do Centro Administrativo para as obras de drenagem. Desde que tomei a decisão em assumir o compromisso, eu tinha convicção de que a Arena ficaria pronta".

23 DE JANEIRO DE 2012



"Após a derrubada do Machadão, ficou um imenso espaço vazio. Começava-se a imaginar a Arena. Afinal, a palavra dada seria cumprida. Os alicerces estavam em fase de construção e era questão de tempo para saírem do chão e ganhar forma. Um monumento estava nascendo e a ansiedade era enorme".

22 DE MARÇO DE 2012



"As visitas realizadas à Arena das Dunas eram tímidas, no início. Vinham poucas pessoas. Depois, com o andamento das obras, as visitas se tornaram constantes e, cada vez mais, atraíram dirigentes da Fifa e membros do Comitê Organizador Local. Eu me sentia confiante de que tudo daria certo".

6 DE FEVEREIRO DE 2012



"Era o começo de uma responsabilidade imensa. Eu havia cumprido com a palavra dada ao Governo Federal, de que não perderíamos a Copa. Mesmo diante de tantas críticas e adversidades, sabíamos que estávamos no trilho certo. O ministro Aldo Rebelo se mostrou esperançoso e tudo foi mudando".

31 DE JULHO DE 2012



"Eu já começava a vislumbrar a Arena das Dunas. O sonho que se tornava realidade. A população também sentia isso quando via as estacas saírem do solo, as arquibancadas se formando. Eu começava, a partir daí, a me preocupar com outras ações. Meu sonho era que Natal fosse o gol de ouro da Copa 2014".

# Momentos marcantes de um

**ARENA DAS DUNAS** | A PEDIDO DO NOVO JORNAL, A GOVERNADORA ROSALBA CIARLINI SELETOU AS IMAGENS QUE JULGOU MAIS SIMBÓLICAS DA COPA E GOVERNADORA ROSALBA CIARLINI

**RICARDO ARAÚJO**  
DO NOVO JORNAL

Ao longo de cinco anos, da surpresa da escolha de Natal como uma das cidades-sede da Copa do Mundo 2014 até o dia de hoje, a realização do Mundial na capital potiguar foi cercada de problemas e incertezas. A começar pela polêmica da derrubada do saudoso Estádio Machadão para dar lugar ao novo empreendimento, o custo do projeto, a primeira licitação deserta, os recursos gastos em diversos projetos executivos e a usabilidade do complexo pós-Copa do Mundo.

A pedido do NOVO JORNAL, a governadora Rosalba Ciarlini comentou os momentos marcantes do projeto que priorizou desde que assumiu o Governo do Estado, em 2011, culminando agora com a entrega da Arena das Dunas à população. "É uma alegria imensa. É o nascimento de um filho", resumiu a governadora ao ser questionada sobre o que sente em relação ao dia de hoje. Para ela, mesmo diante de todas as incertezas e imbróglios que envolveram a construção do estádio, não há nada que apague o brilho da obra e, sobretudo, a sensação de dever cumprido.

Rosalba Ciarlini destacou, porém, que a Arena das Dunas não é a obra mais importante do seu governo. "É apenas uma, das grandes obras da nossa gestão. Nós estamos fazendo, em pouco tempo, o que muitos governos anteriores não fizeram", frisou a chefe do Executivo

O que é ter tudo? Para uns é estar de bem com a vida.

Perto dos amigos. Ao lado de quem se ama.

Para outros, é poder desafiar os próprios limites.

Já para a UnP, é poder oferecer o que você mais precisa para

alcançar seus objetivos. Por isso, temos

a melhor infraestrutura, mais de 60 cursos de graduação

e cursos de pós-graduação em diversas áreas.

E além disso, o melhor corpo docente e todas as ferramentas para

a sua evolução. Aqui tem tudo para você

conquistar o seu espaço e ir muito mais além.

**Conte com tudo,  
venha para UnP.**

VOCE COM

#tôcomtu

# Momentos marcantes de um sonho

**ARENA DAS DUNAS** | A PEDIDO DO NOVO JORNAL, GOVERNO SELECIONOU IMAGENS QUE JULGOU MAIS SIMBÓLICAS AO LONGO DA CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO DA COPA E GOVERNADORA ROSALBA CIARLINI COMENTOU CADA UMA DELAS

**RICARDO ARAÚJO**  
DO NOVO JORNAL

Ao longo de cinco anos, da surpresa da escolha de Natal como uma das cidades-sede da Copa do Mundo 2014 até o dia de hoje, a realização do Mundial na capital potiguar foi cercada de problemas e incertezas. A começar pela polêmica da derrubada do saudoso Estádio Machadão para dar lugar ao novo empreendimento, o custo do projeto, a primeira licitação deserta, os recursos gastos em diversos projetos executivos e a usabilidade do complexo pós-Copa do Mundo.

A pedido do NOVO JORNAL, a governadora Rosalba Ciarlini comentou os momentos marcantes do projeto que priorizou desde que assumiu o Governo do Estado, em 2011, culminando agora com a entrega da Arena das Dunas à população. "É uma alegria imensa. É o nascimento de um filho", resumiu a governadora ao ser questionada sobre o que sente em relação ao dia de hoje. Para ela, mesmo diante de todas as incertezas e imbróglis que envolveram a construção do estádio, não há nada que apague o brilho da obra e, sobretudo, a sensação de dever cumprido.

Rosalba Ciarlini destacou, porém, que a Arena das Dunas não é a obra mais importante do seu governo. "É apenas uma, das grandes obras da nossa gestão. Nós estamos fazendo, em pouco tempo, o que muitos governos anteriores não fizeram", frisou a chefe do Executivo

estadual. Ela citou que a população potiguar ainda irá colher os frutos dos investimentos na Educação, combate à Seca e Saneamento Básico, por exemplo.

Em relação às polêmicas que envolveram a construção da Arena das Dunas a partir de uma Parceria Público-Privada (PPP), passando pela sua viabilidade econômica e custos para os cofres públicos, Rosalba Ciarlini informou que tudo faz parte do passado. "Quem tinha dúvidas de que não era um negócio viável, hoje terá que repensar. Fizemos tudo dentro da legalidade e sabemos que o Rio Grande do Norte ficará de portas abertas para o mundo por causa dessa Copa", frisou.

Dentre as dificuldades enfrentadas ao longo dos três anos de obras do estádio, a perda de apoio político e o enfraquecimento administrativo se evidenciaram no governo estadual. "Eu fiquei absorvida pelo trabalho e não tive tempo de alimentar as dificuldades políticas. Elas não eram minhas prioridades e, por isso, não dei atenção", destacou a governadora.

Para ela, o momento atual é de união das lideranças políticas para a promoção do Estado potiguar no cenário nacional e internacional, com o apoio das lideranças no Senado e na Câmara Federal. "Além disso, eu diria ao povo potiguar que se orgulhe do que hoje temos, das belezas naturais e do novo estádio. O importante é estarmos unidos para prosperar", conclamou a governadora Rosalba Ciarlini. A seguir, seus comentários:

18 DE AGOSTO DE 2011



"A decisão de derrubar a creche e o Machadão foi difícil, desafiadora. Sabíamos que enfrentaríamos grandes problemas e adversidades em função da própria situação que o Estado se encontrava, sem recursos. Todos tinham sonhado com a Copa e eu também tinha participado desse sonho como senadora".

23 DE JANEIRO DE 2012



"Após a derrubada do Machadão, ficou um imenso espaço vazio. Começava-se a imaginar a Arena. Afinal, a palavra dada seria cumprida. Os alicerces estavam em fase de construção e era questão de tempo para saírem do chão e ganhar forma. Um monumento estava nascendo e a ansiedade era enorme".

6 DE FEVEREIRO DE 2012



"Era o começo de uma responsabilidade imensa. Eu havia cumprido com a palavra dada ao Governo Federal, de que não perderíamos a Copa. Mesmo diante de tantas críticas e adversidades, sabíamos que estávamos no trilho certo. O ministro Aldo Rebelo se mostrou esperançoso e tudo foi mudando".

12 DE MARÇO DE 2012



"A Prefeitura de Natal atuou como parceira na cessão do terreno ao Estado. Foi uma via de mão-dupla. Há poucos dias, nós cedemos uma área do Centro Administrativo para as obras de drenagem. Desde que tomei a decisão em assumir o compromisso, eu tinha convicção de que a Arena ficaria pronta".

22 DE MARÇO DE 2012



"As visitas realizadas à Arena das Dunas eram tímidas, no início. Vinham poucas pessoas. Depois, com o andamento das obras, as visitas se tornaram constantes e, cada vez mais, atraíram dirigentes da Fifa e membros do Comitê Organizador Local. Eu me sentia confiante de que tudo daria certo".

31 DE JULHO DE 2012



"Eu já começava a vislumbrar a Arena das Dunas. O sonho que se tornava realidade. A população também sentia isso quando via as estacas saírem do solo, as arquibancadas se formando. Eu começava, a partir daí, a me preocupar com outras ações. Meu sonho era que Natal fosse o gol de ouro da Copa 2014".

27 DE DEZEMBRO DE 2012



"Eu sou filha de um operário da construção civil e respeito muito os trabalhadores dessa área. Nas visitas às obras do estádio, eu tive a oportunidade de conversar com eles e conhecê-los um pouco mais. Nós vamos, inclusive, homenageá-los na quinta-feira, durante a "Festa da Cumieira", com uma placa especial".

15 DE ABRIL DE 2013



"Existia uma sinergia com o ministro Aldo Rebelo. Ele demonstrava segurança. Com isso, sediamos os Jogos Escolares Brasileiros e também o Sulamericano. Foi uma comprovação de que o Ministério dos Esportes confiava em nosso trabalho. Nós vislumbramos o Esporte como âncora para o Turismo".

8 DE MAIO DE 2013



"Os trabalhadores da Arena das Dunas tiveram a oportunidade de estudar e evoluir, enquanto profissionais e seres humanos. É algo muito gratificante. As obras geraram mais de 4 mil empregos. Quase 100% de mão-de-obra potiguar. Os nossos trabalhadores saíram da obra com uma nova visão de mundo".

8 DE NOVEMBRO DE 2013



"A construção da Arena não enfrentou grandes dificuldades. Houve alguns imbróglis no início, mas conseguimos resolver. A cessão do terreno foi tranquila e a liberação de licenças ocorreu nos prazos legais e o cronograma foi seguido. Imaginávamos que não sairia do papel, mas está pronta".

7 DE DEZEMBRO DE 2013



"A Arena das Dunas é mais que um estádio. É um campo de oportunidades. A missão do Governo do Estado foi cumprida e colheremos os resultados desse investimento a partir de agora. Atrairmos turistas, ampliaremos os negócios e abriremos novas oportunidades de emprego em nosso Estado".

24 DE DEZEMBRO DE 2013



"Depois de tanta luta, idas e vindas, bateu a ansiedade no dia do sorteio das seleções que irão jogar em Natal. Foi muito gratificante, pois iremos receber seleções de todos os continentes. Os jogos irão promover o Rio Grande do Norte para o mundo. Será uma oportunidade incrível para nós".

O que é ter tudo? Para uns é estar de bem com a vida.

Perto dos amigos. Ao lado de quem se ama.

Para outros, é poder desafiar os próprios limites.

Já para a UnP, é poder oferecer o que você mais precisa para

alcançar seus objetivos. Por isso, temos

a melhor infraestrutura, mais de 60 cursos de graduação

e cursos de pós-graduação em diversas áreas.

E além disso, o melhor corpo docente e todas as ferramentas para

a sua evolução. Aqui tem tudo para você

conquistar o seu espaço e ir muito mais além.

**Conte com tudo,  
venha para UnP.**

VOCE COM

**Christopher Birk,**  
Aluno de Engenharia Civil UnP.

**GRADUAÇÃO**  
TRADICIONAL | SEMIPRESENCIAL | EaD  
**PÓS-GRADUAÇÃO**

**+ DE 35 MIL** FORMADOS EM ATIVIDADE NO MERCADO DE **TRABALHO**

**+ DE 3 MIL** ALUNOS INSERIDOS EM ATIVIDADES **INTERNACIONAIS**

**+ DE 700** SALAS DE AULA E **LABORATÓRIOS**

**68** ESTRELAS NO **GUIA DO ESTUDANTE**

**INSCREVA-SE JÁ**  
unp.br - 3215.1234

**UP** LAUREATE  
INTERNATIONAL  
UNIVERSITIES

#tôcomtudo

# entos antes sonho

NOVO JORNAL, GOVERNO SELECIONOU  
AO LONGO DA CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO  
CIARLINI COMENTOU CADA UMA DELAS

estadual. Ela citou que a população potiguar ainda irá colher os frutos dos investimentos na Educação, combate à Seca e Saneamento Básico, por exemplo.

Em relação às polêmicas que envolveram a construção da Arena das Dunas a partir de uma Parceria Público-Privada (PPP), passando pela sua viabilidade econômica e custos para os cofres públicos, Rosalba Ciarlini informou que tudo faz parte do passado. "Quem tinha dúvidas de que não era um negócio viável, hoje terá que repensar. Fizemos tudo dentro da legalidade e sabemos que o Rio Grande do Norte ficará de portas abertas para o mundo por causa dessa Copa", frisou.

Dentre as dificuldades enfrentadas ao longo dos três anos de obras do estádio, a perda de apoio político e o enfraquecimento administrativo se evidenciaram no governo estadual. "Eu fiquei absorvida pelo trabalho e não tive tempo de alimentar as dificuldades políticas. Elas não eram minhas prioridades e, por isso, não dei atenção", destacou a governadora.

Para ela, o momento atual é de união das lideranças políticas para a promoção do Estado potiguar no cenário nacional e internacional, com o apoio das lideranças no Senado e na Câmara Federal. "Além disso, eu diria ao povo potiguar que se orgulhe do que hoje temos, das belezas naturais e do novo estádio. O importante é estarmos unidos para prosperar", conclamou a governadora Rosalba Ciarlini. A seguir, seus comentários:

FOTOS: DENIS ROUSSOS E ELISA ELSE / ASCOM

27 DE DEZEMBRO DE 2012



"Eu sou filha de um operário da construção civil e respeito muito os trabalhadores dessa área. Nas visitas às obras do estádio, eu tive a oportunidade de conversar com eles e conhecê-los um pouco mais. Nós vamos, inclusive, homenageá-los na quinta-feira, durante a "Festa da Cumieira", com uma placa especial".

8 DE NOVEMBRO DE 2013



"A construção da Arena não enfrentou grandes dificuldades. Houve alguns imbrólios no início, mas conseguimos resolver. A cessão do terreno foi tranquila e a liberação de licenças ocorreu nos prazos legais e o cronograma foi seguido. Imaginavam que não sairia do papel, mas está pronta".

15 DE ABRIL DE 2013



"Existia uma sinergia com o ministro Aldo Rebelo. Ele demonstrava segurança. Com isso, sediamos os Jogos Escolares Brasileiros e também o Sulamericano. Foi uma comprovação de que o Ministério dos Esportes confiava em nosso trabalho. Nós vislumbramos o Esporte como âncora para o Turismo".

7 DE DEZEMBRO DE 2013



"A Arena das Dunas é mais que um estádio. É um campo de oportunidades. A missão do Governo do Estado foi cumprida e colheremos os resultados desse investimento a partir de agora. Atrairemos turistas, ampliaremos os negócios e abriremos novas oportunidades de emprego em nosso Estado".

8 DE MAIO DE 2013



"Os trabalhadores da Arena das Dunas tiveram a oportunidade de estudar e evoluir, enquanto profissionais e seres humanos. É algo muito gratificante. As obras geraram mais de 4 mil empregos. Quase 100% de mão-de-obra potiguar. Os nossos trabalhadores sairão da obra com uma nova visão de mundo".

24 DE DEZEMBRO DE 2013



"Depois de tanta luta, idas e vindas, bateu a ansiedade no dia do sorteio das seleções que irão jogar em Natal. Foi muito gratificante, pois iremos receber seleções de todos os continentes. Os jogos irão promover o Rio Grande do Norte para o mundo. Será uma oportunidade incrível para nós".



**Cristopher Birk,**  
Aluno de Engenharia Civil UnP.

## GRADUAÇÃO TRADICIONAL | SEMIPRESENCIAL | EaD PÓS-GRADUAÇÃO

- + DE 35 MIL** FORMADOS EM ATIVIDADE NO MERCADO DE **TRABALHO**
- + DE 3 MIL** ALUNOS INSERIDOS EM ATIVIDADES **INTERNACIONAIS**
- + DE 700** SALAS DE AULA E **LABORATÓRIOS**
- 68** ESTRELAS NO **GUIA DO ESTUDANTE**

**INSCREVA-SE JÁ**  
unp.br — 3215.1234



**LAUREATE  
INTERNATIONAL  
UNIVERSITIES®**

ART&C



► Quase 9 mil pessoas foram ao Nélcio Dias conferir o primeiro evento do Ultimate Fight Championship na capital potiguar



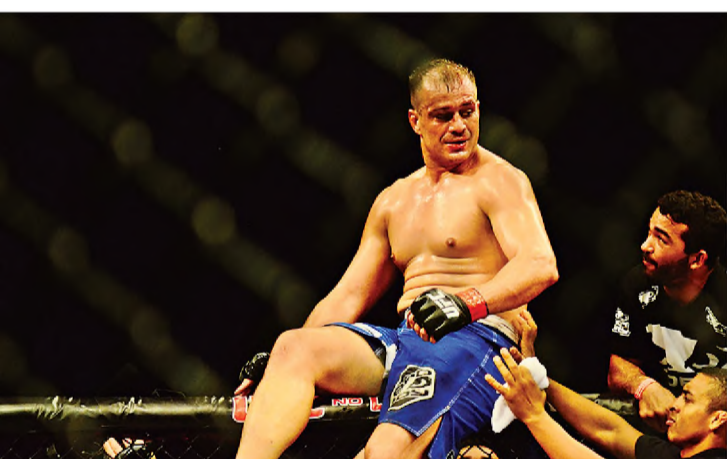
► Com essa sequência, o norte-americano Dan Henderson derrubou o brasileiro Maurício Shogun Rua e conseguiu nova vitória na revanche de uma das maiores lutas da história do MMA mundial



► Pupilo de Vitor Belfort, Cezar Mutante foi nocauteado pelo norte-americano C.B Dollaway com apenas 39 segundo de luta no co-evento principal



► Campeão do TUF Brasil 2, em 2013, Léo Santos decepcionou ao amarrar luta com Norman Parke. Juizes deram empate



► Ex-pugilista, Fabio Maldonado deu uma aula de boxe contra Gian Villante (EUA) e venceu por decisão unânime da arbitragem



► Michel Trator, substituto do potiguar Gleison Tibau no UFC Natal, atropelou o russo Mairbek Taisumov e conquistou vitória por decisão dos árbitros



► Na primeira luta do card principal, Rony Jason superou Steven Siller (EUA) com um nocaute técnico no 1º round

## Até a próxima

**/ MMA /** UFC NATAL SUPEROU TODAS AS EXPECTATIVAS DA ORGANIZAÇÃO E CAPITAL POTIGUAR AGORA PROJETA PARA 2015 NOVO RETORNO DA MAIOR FRANQUIA DE LUTAS DO PLANETA

**LUAN XAVIER  
JALMIR OLIVEIRA**  
DO NOVO JORNAL

**A EXPECTATIVA FOI** confirmada: Natal recebeu neste fim de semana o maior evento esportivo já sediado no Rio Grande do Norte, o UFC Natal, que teve como luta principal a revanche entre Maurício Shogun e o norte-americano Dan Henderson, que novamente ficou com a vitória. Para o público, o evento foi praticamente impecável. Para as autoridades, foi sinal de que a capital potiguar passou no último grande teste antes da Copa do Mundo Fifa Brasil 2014, que acontece nos meses de junho e julho.

Foram 8.628 pessoas presentes ao Ginásio Nélcio Dias, na zona Norte da capital, para assistir ao evento, que teve sua primeira luta iniciada às 17h e terminou por volta das 23h. Além do segundo encontro entre as lendas Maurício Shogun e Dan Henderson, eles assistiram à performance impecável do potiguar Jussier Formiga, quem mais conseguiu empolgar o público ao derrotar o norte-americano Scott Jorgensen com uma finalização ainda no primeiro round de luta.

Ronny Marques, outro potiguar presente ao evento, acabou sendo derrotado ainda no primeiro round e agora tem sua permanência no UFC ameaçada.

Além de ter amargado sua segunda derrota consecutiva no Ultimate, ele não conseguiu

bater o peso antes da luta, o que sempre não é bem visto pela organização. O tropeço lhe causou multa de 20% em cima do valor da bolsa que recebeu pela participação no evento de domingo.

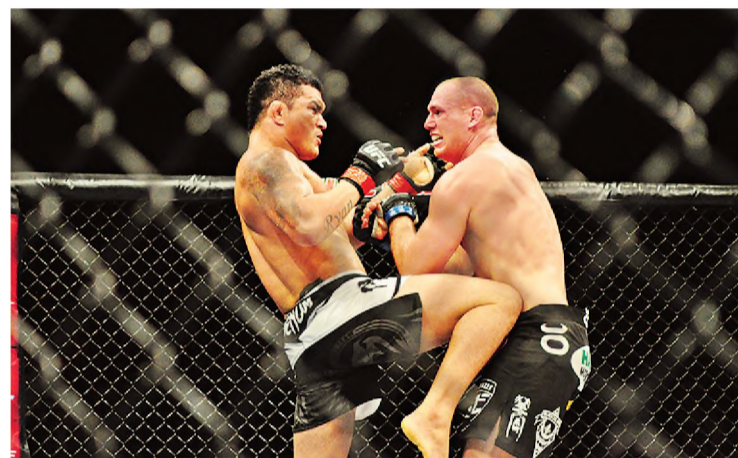
Participante da segunda edição do programa The Ultimate Fighter Brasil, o cearense Rony Jason foi outro que teve apoio maciço da torcida potiguar e foi um dos mais celebrados na edição do UFC em Natal.

Rony, que morou quase 15 anos de sua vida no Rio Grande do Norte, entrou com a máscara símbolo do personagem "Jason Voorhes", da série filmes "Sexta-Feira 13".

O objeto é uma ferramenta para desestabilizar o adversário, estratégia que surtiu efeito e o ajudou a derrotar o americano Steven Scott Siler, por nocaute, ainda no primeiro round. Ao término da luta, ele disse que pretende se mudar para Natal. "Eu gosto muito da cidade. Tenho grandes amigos e posso treinar com ótimos lutadores. Não preciso ir ao Rio de Janeiro, tenho tudo aqui", disse.

Elogiado e tendo como maiores incidentes o calor e a falta de internet no interior do ginásio, o UFC Natal superou as expectativas da organização, que promete avaliar uma nova vinda à capital do Rio Grande do Norte.

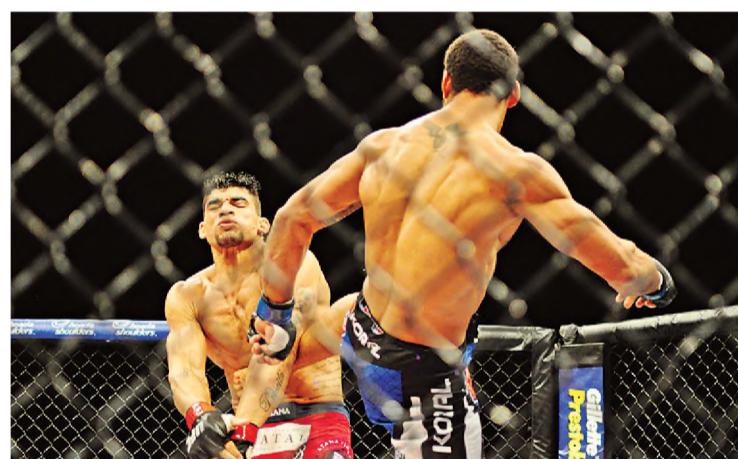
"Queremos voltar", disse Grace Tourinho, vice-presidente do UFC no Brasil. "Sempre estamos analisando várias áreas e esperamos voltar a Natal", comentou.



► No último embate do card preliminar, Francimar Bodão lutou bem, mas perdeu por decisão dos árbitros para o holandês Hans Stringer (29 a 28)



► Potiguar Jussier Formiga finalizou Scott Jorgensen (EUA) e quase levou abaixo o Ginásio Nélcio Dias. Lutador foi o mais aclamado pelo público



► O também potiguar Ronny Marques frustrou os fãs ao ser nocauteado ainda no primeiro round após tomar esse chute no abdôme



► Thiago Bodão, ex-TUF Brasil 2, foi finalizado por Kenny Robertson ainda no primeiro round na segunda luta do UFC Natal



► Bruce Buffer, locutor oficial do Ultimate, era atração à parte



► Na primeira luta da noite, o cearense Godofredo Pepey nocauteou - e apagou - o israelense Noad Lahat com uma joelhada no queixo ainda no 1º round

**Cabo Telecom e Novo Jornal:**  
 conteúdo com a velocidade que você precisa,  
 compromisso com a qualidade que você merece.



A Cabo Telecom parabeniza o Novo Jornal por mais um ano como referência em informação no Rio Grande do Norte. Em 2015, a gente também tem algo mais a comemorar. A número 1 do Brasil irá celebrar 15 anos com muitas novidades. **E assim como o Novo Jornal, a Cabo sabe que somando conteúdo com agilidade o resultado é sempre sucesso.**

Ligue **2010.2010**  
[cabotelecom.com.br](http://cabotelecom.com.br)



Tv Internet Telefonia

# Crônica sobre o primeiro dia de um novo tempo

**/ SÃO GONÇALO /** REPÓRTER QUE ACOMPANHOU O PRIMEIRO DIA DE FUNCIONAMENTO DO AEROPORTO GOVERNADOR ALUIZIO ALVES MOSTROU EM REPORTAGEM O QUE FUNCIONOU E O QUE AINDA PRECISAVA MELHORAR, COMO SERVIÇO DE RESTAURANTE E OS BANHEIROS

RENATO LISBOA  
DO NOVO JORNAL

**AMANEHECE EM SGA**, sigla determinada para o Aeroporto Internacional Aluízio Alves, em São Gonçalo do Amarante. O relógio marca 6h20 e Geovana de Souza Silva, 27, acompanhada de uma amiga, chega apressadamente. Ainda fora do aeroporto, a amiga, ao ver a equipe do NOVO JORNAL, aumentou a velocidade dos passos e deixa a colega, que, mesmo correndo contra o tempo, procura ser atenciosa.

"Estou meio atrasada, moço", observou Geovana, que não parava de andar enquanto conversou com o repórter. A rigor, não estava atrasada, o seu expediente começaria dali a pouco, às 7h. Estava, sim, ansiosa como muitos estavam no sábado, primeiro dia de trabalho no "novo motor do desenvolvimento do RN".

Moradora de São Gonçalo do Amarante e mãe de uma filha, ela é funcionária da Casa do Pão de Queijo, uma das empresas instaladas no terminal. A loja ainda não estava concluída, como outras coisas do aeroporto, "o primeiro no país a iniciar as operações completamente do zero", como frisou a assessoria de imprensa da Inframérica, administradora do SGA, numa tentativa de minimizar os pequenos problemas identificados pelos jornalistas.

Mesmo com a loja inconclusa, Geovana vai trabalhar em outro ponto do aeroporto e está empolgada com as expectativas. "A gente esperou bastante e hoje é pra valer. Vai dar tudo certo", disse ela, já se despedindo.

Bem perto dali, as mesas e cadeiras em tons marrons do restaurante Delfinna Xpress estão prontas para receber os clientes. No interior do restaurante, a brigada, como é chamada no jargão gastronômico, os seus funcionários, ouve atentamente as últimas orientações do gerente. Cerca de 30 pessoas estão reunidas. Surpreendentemente, alguns deles saem rápido do local, levando uma jovem nos braços até um banco, no salão onde são atendidos os clientes (ainda antes das 7h, com nenhum cliente no local).

Devia ser treinamento. Não era. A jovem Michelle Francisca, de aproximadamente 25 anos, realmente tinha desmaiado. Nada muito sério, ela recobrou a consciência em instantes e disse acreditar que o mal súbito pode ter sido causado por alimentação inadequada no dia anterior. "Ontem à noite, em casa, eu não comi", disse. Um senhor se aproximou e perguntou ao repórter "Você não vai publicar isso, não é?". "Não", foi a resposta. Como precaução e canja de galinha não fazem mal a nin-



► Arcebispo Dom Jaime Vieira abençoa o aeroporto: "Quem, diante do barulho da turbina, não recorre ao ser superior?"

guém, o café da manhã foi servido logo em seguida.

Outro problema ocupa a cabeça da gerência do Delfinna: o restaurante não tem água, logo o café da manhã do primeiro dia de operações do SGA não foi servido. O almoço também estava ameaçado. Edinaldo Lima, gerente regional da Delfina, comunicou à Inframérica o problema, mas, até então não tinha recebido uma resposta da administradora.

"Eu não sei o que pode ter acontecido, mas o banheiro está com uma infiltração", disse. A reportagem foi checar o banheiro e a infil-

tração estava lá. Apesar de ser pouca, a água saía do banheiro feminino pela parede e, do outro lado, funcionários enxugavam o corredor.

Adiante, homens e mulheres de paletó estão também reunidos. Falando para eles estava Gerlan Anjos de Oliveira, gerente da Embrasata, empresa especializada para serviços auxiliares nos aeroportos. Tranquilo, parecia estar com a rotina controlada. "É uma reunião para dar o briefing do dia, repassar os procedimentos de segurança", falou ele, que dava instruções sobre o funcionamento do raio-x, o controle de acessos de tri-

pulantes e da sala de embarque.

O primeiro passageiro a chegar para embarque foi servidor público federal Manoel Carvalho, 52, que trabalha no Tribunal Regional Eleitoral (TRE), no Maranhão. Seu voo só sairia depois das 10h, mas, suspeitando que o aeroporto já estaria funcionando a plenos pulmões por volta das 8h, ele chegou às 7h.

"Cheguei cedo porque em todo o Brasil os aeroportos funcionam de maneira desorganizada e pensei que aqui estaria um caos. Para me prevenir, vim cedo, mas não imaginava essa calma", disse.

Apesar de ser o primeiro a chegar, Manoel não foi o primeiro a ir para a fila do check-in, atributo que ficou para o engenheiro Áquila Schneider. Ele disse que os "procedimentos estavam fluindo sem problemas no check-in".

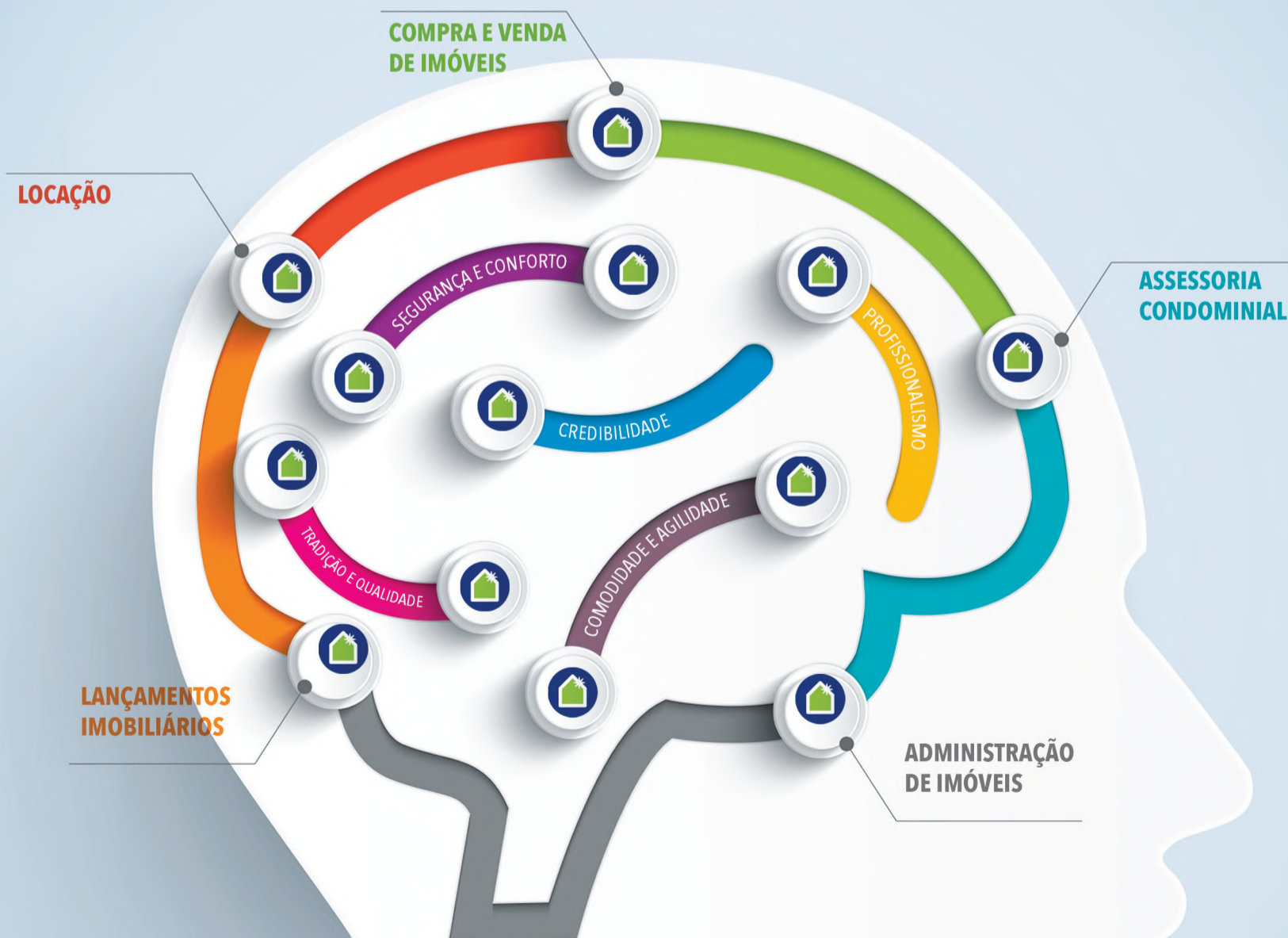
Já o primeiro passageiro a desembarcar foi o comerciante paulista José Carlos Oliveira, que comemorou o "feito". "Nossa, é uma emoção ser recebido com tantos sorrisos, tanta gente. Parece até que a gente é importante, não é?", falou, bem humorado.

Por outro lado, algumas pessoas reclamaram da sinalização para chegar até o aeroporto, como o consultor empresarial Marcelo Alecrim. "A primeira impressão a chegar aqui foi maravilhosa. Escada rolante e ar-condicionado funcionando bem; atendimento rápido. Mas a sinalização do caminho é péssima. Do Tirol para cá, só vi duas placas. Uma com a identificação visual da Copa e outra tradicional das BRs. Mais nada", observou Alecrim.

O arcebispo Dom Jaime Vieira, ao abençoar o aeroporto, lembrou dos momentos de pânico em voos. "Quem de nós, diante de um barulho diferente de uma turbina, não recorre a um ser superior?", disse ele, diante dos risos do superintendente da Inframérica, Ibernon Martins.

## COM TANTOS DIFERENCIAIS, NÃO DÁ PRA ESQUECER.

Um dos maiores e mais completos grupos de venda de imóveis do país é também o mais lembrado pelos consumidores.



**BrasilBrokers**  
Abreu

www.brasilbrokers.com.br  
(84) 3203.3000

CRECI 26390  
17º Região



▶ Manoel Carvalho, primeiro passageiro a chegar para embarque: "Não imaginava essa calma!"



▶ José Carlos Oliveira, primeiro passageiro a desembarcar: "Emoção ser recebido com sorrisos"



▶ Áquila Schneider, primeiro passageiro a fazer check-in: "Procedimentos fluindo sem problemas"



▶ Geovana de Souza Silva, funcionária da Casa do Pão de Queijo: "A gente esperou bastante"



▶ Gerlan Anjos de Oliveira, gerente da Embrasata: "É uma reunião para dar o briefing do dia"



▶ Ney Lopes de Souza, advogado: "É preciso criar, uma área de livre comércio para gerar empregos"



▶ Funcionários de um restaurante se preparam para iniciar o trabalho



▶ Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante

## LOJISTAS PRETENDEM BUSCAR A JUSTIÇA

Apenas o ranger das escadas rolantes ao longe. Para cidade abandonada do velho oeste americano, faltavam apenas as bolas de feno sopradas pelo vento seco. Esse era o cenário do Aeroporto Internacional Augusto Severo na manhã do último sábado (31), data em que o terminal de passageiros de Parnamirim encerrou oficialmente suas atividades.

No entanto, ainda que tenha havido ampla cobertura da mídia local sobre a mudança na operação dos voos nos céus do Rio Grande do Norte, os lojistas que trabalha(va)m no Aeroporto Internacional Augusto Severo reclamavam bastante de terem recebido o comunicado oficial da Infraero sobre as rescisões contratuais apenas na última quinta-feira (29).

Conforme detalhou o gerente de uma livraria, Luiz Aguiar, enquanto fechava as portas pela última vez, essa postura da administração do terminal foi uma estratégia para manter a arrecadação com os alugueis, mesmo sem clientes transitando pelo lugar.

"Não teve reunião, aviso, nada. Simplesmente chegou essa circular na quinta-feira dizendo que os contratos serão rescindidos no dia 31 de julho. Foi feito de caso pensado, pois eles precisam, por força de contrato, avisar o concessionário com prazo de 60 dias, sobre as rescisões. Ora, esperaram para comunicar já com o aeroporto sendo desativado. Vamos ficar dois meses com a loja aberta e sem clientes?", questionou.

Não menos chateado estava

Pablo Lopes, proprietário de um quiosque-café no saguão principal do aeroporto há mais de 14 anos – ou 5.188 dias, conforme precisou cirurgicamente. Segundo ele, a gestão central da Infraero agiu de má fé, pois "se utilizou de artimanhas para manter os comerciantes presos aos contratos com o aeroporto, mesmo sabendo que a estrutura seria desativada".

O empresário, que também possui um restaurante no terminal, fez questão de enfatizar o "gestão central", pois, conforme revelou, as equipes locais sequer haviam recebido instruções sobre o que deveria ser feito no Augusto Severo. "Fé, um absurdo, isso. Tanto agiram na surdina, que o pessoal daqui também não estava sabendo de nada. Todos os documentos que recebemos foram remetidos de Recife ou Brasília. Fé, no mínimo, uma falta de respeito muito grande" disparou.

Lopes afirmou, ainda, fazer parte da associação dos concessionários que operam no aeroporto de Parnamirim. Conforme detalhou o comerciante, todos os lojistas deverão se reunir e entrar com uma ação judicial conjunta para pleitear a reposição de perdas junto à Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária, já que, por conta do comunicado feito em cima da hora, alguns empresários não conseguiram dar aviso prévio aos funcionários, tendo que arcar com multas rescisórias e indenizações, além do prejuízo natural motivado pelo encerramento abrupto nas atividades comerciais.

## CADÊ O HUB?

Diante de um clima de festa - apesar do aspecto de inconcluso, percebido pela maioria das pessoas - um observador mais crítico lembrou da vocação original do SGA. Vocação essa muito propala-

da pelas classes política e empresarial, a de ser um terminal mercantil, um hub (centro regional estratégico). O advogado Ney Lopes de Souza foi receber a filha que chegava de viagem e, com uma câmera

na mão para "registrar o momento histórico", Lopes chamou a atenção para o melhor uso de SGA.

"O aeroporto, sozinho, não contribui muito para o desenvolvimento econômico. É preciso criar, em seu entorno, uma área de livre comércio para gerar empregos e produtos para exportar", disse ele.

De fato, nesse momento nada

lembra um hub, mas somente um aeroporto simples, de porte pequeno para médio, distante do exagero dos políticos. No entorno do SGA tem muita área livre com aspecto de canteiro de obras. Mas, como disse a governadora Rosalba Ciarlini na inauguração, o SGA, como toda casa nova, "precisa de alguns ajustes".

## Informação com a credibilidade de um jornal que é novo até no nome

Homenagem da Engenho de Mídia pelos 5 anos do jornal que mais cresce no Rio Grande do Norte



Fone/Fax: (81) 3126.8181  
www.engenhodemidia.com.br

**NOVO JORNAL**  
5 anos plantando **CREDIBILIDADE**  
com **TRANSPARÊNCIA** e **COMPROMISSO** com a **NOTÍCIA**.  
Parabéns!

**SEC**  
PUBLICIDADE

www.secpublicidade.com.br  
+55 (84) 3211-8587



# Voo JJ3306 GRU-NAT

**/ SÃO GONÇALO /**  
PRIMEIRO  
VOO DO NOVO  
AEROPORTO VEIO  
DE GUARULHOS;  
REPÓRTER  
MOSTROU QUE  
DESDE O INÍCIO  
DAS OPERAÇÕES A  
EXPECTATIVA ERA  
COM O PLANO DE  
EXPANSÃO E COM  
A POSSIBILIDADE  
DE O TERMINAL SE  
TORNAR PORTA DE  
ENTRADA E SAÍDA  
PARA ROTAS  
INTERNACIONAIS

**PAULO NASCIMENTO**  
DO NOVO JORNAL

O **INÍCIO DAS** operações do Aeroporto Internacional Governador Aluízio Alves traz consigo um desafio planejado. A expectativa da empresa que administra o novo terminal de cargas e passageiros do Rio Grande do Norte é de que ele seja o epicentro de uma mudança na malha aérea local e nacional. Natal deixará de ser apenas uma porta de entrada e saída do estado para ser, por sua localização geográfica, um ponto de conexão nacional e internacional.

O consórcio Inframérica pretende mudar a operação dos voos internacionais que chegam e saem do Brasil. Natal poderá recuperar dentro dos próximos anos os voos que perdeu recentemente, ao tornar-se um ponto de distribuição dos passageiros para o país, além de receber as escalas de quem deseja sair principalmente para a Europa.

Segundo Allyson Paollinelli, CEO do consórcio Inframérica, que irá comandar o aeroporto pelos próximos 28 anos, o planejamento é feito para que Natal se torne um ponto de conexão.

"Do nosso lado, estamos trabalhando para mapear novas rotas nacionais e internacionais. Quanto mais rotas nacionais, mais rotas internacionais, pois Natal pode se tornar ponto de conexão para diversas regiões do país", diz.

O mesmo consórcio também opera o terminal de Brasília (DF), o que deverá cooperar para a melhoria na malha aérea potiguar. "Por termos também o Aeroporto Internacional de Brasília, que naturalmente já recebe conexões, principalmente com a região Nordeste, conseguimos oferecer novas opções de rotas para as companhias aéreas", completa Paolinelli.

O potencial de operação do aeroporto, inaugurado na manhã de hoje, passa principalmente pela localização mais próxima da Europa, já que atualmente a maioria dos voos para o exterior sai do Sudeste, obrigando o passageiro a se deslocar para a região.

O Aeroporto Aluízio Alves abre com capacidade de 6,2 milhões de passageiros por ano, 400 mil a mais que o Augusto Severo – de acordo com a Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República –, que em 2013 recebeu 2,4 milhões de passageiros.

Para efetivar o potencial de "hub" e poder explorar a "folga" de operação, o aeroporto internacional operado pelo Consórcio Inframérica ainda necessita primeiramente de uma ação governamental: a redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) do querosene de aviação.

O Governo do Estado analisa um projeto de redução desde o



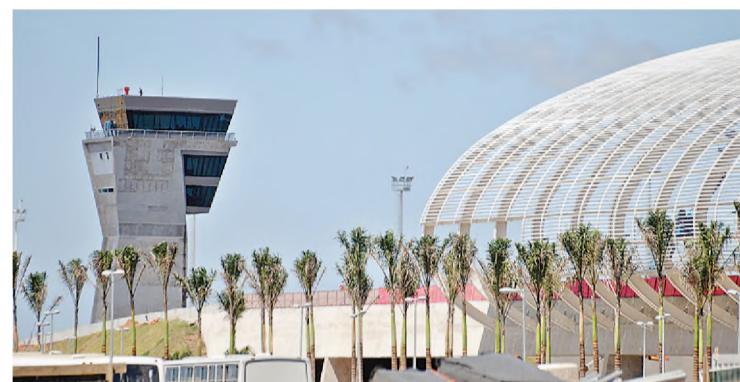
► O novo terminal tem o formato de uma asa de avião e 40 mil m<sup>2</sup> de área construída

início do ano, que diminuiria a alíquota para 12%, que é o patamar operado no Ceará, por exemplo. De acordo com o CEO do consórcio Inframérica

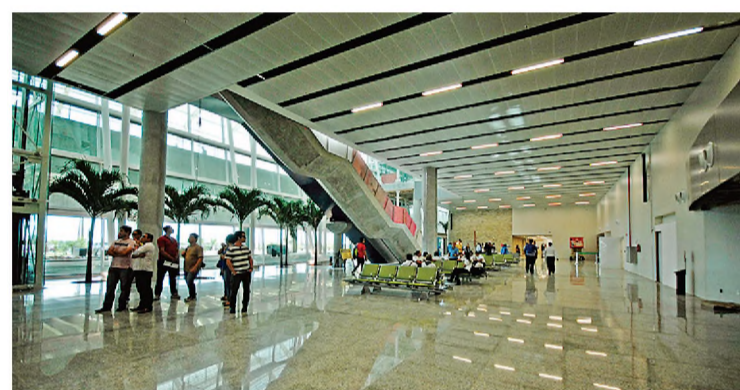
Outro exemplo de redução do imposto é o Distrito Federal, que também pratica a alíquota de 12% de ICMS para o combustível desde abril do ano passado. De lá para cá, o Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, em Brasília, recebeu 206 novos voos, com duas novas empresas internacionais operando no local.

Além disso, a administração pública aumentou a arrecadação, com o crescimento de 14,8% no volume de vendas do querosene de aviação.

A diminuição do imposto contribui até mesmo para a atração das escalas de voos que tem outros destinos finais que não sejam Natal, com as aeronaves podendo parar no Aluízio Alves para abastecer. O combustível representa, de acordo com a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abeaer), 43% do custo da passagem.



► Torre de controle do Aeroporto Internacional Governador Aluízio Alves



► Setor de embarque doméstico do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante



O Sebrae tem uma boa dica  
para você e sua empresa.  
Ou melhor, uma boa orientação.

**CIG**

Consultoria Integrada  
de Gestão

1ª Etapa  
Consultoria  
Financeira

2ª Etapa  
Consultoria  
Comercial

3ª Etapa  
Consultoria de  
Planejamento

Consultoria para você.  
Bons resultados para a sua empresa.

O Programa de Consultoria Integrada de Gestão – CIG, tem o objetivo de melhorar o desempenho da sua empresa a partir da análise de sua situação atual e definir um plano de ações para a melhoria da gestão.

Carga horária total: 60 horas  
(30h de consultoria e 30h de treinamento)

Público-alvo:  
micro e pequenas empresas com,  
no mínimo, um ano de funcionamento.

**SEBRAE**

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas  
Empresas do Rio Grande do Norte

@sebraern  
f/sebraern

0800 570 0800  
www.rn.sebrae.com.br



INTERNATIONAL  
TRADE CENTER

Você à frente.

**Nos negócios,  
as oportunidades  
não duram  
para sempre.  
Aproveite as  
últimas unidades.**

Ainda dá tempo de levar sua empresa para o ITC, mas você precisa se antecipar, restam poucas unidades. Conheça, surpreenda-se e garanta sua sala no empresarial referência em Natal ainda em 2014 com vantagens imperdíveis.



7 opções de planta a partir de 32,52m<sup>2</sup> ou andar corporativo com 320,94m<sup>2</sup>.



Estacionamento com 200 vagas rotativas. Auditório ou 3 salas de reunião.



Localizado na Avenida Salgado Filho, principal via de Lagoa Nova.

Fachada ITC (Imagem Real)



**MOURADUBEUX.COM.BR**

Acesse nossas redes sociais e baixe nosso aplicativo.



VENIDAS:

**LOJA MD:  
(84) 2010-0300**

REALIZAÇÃO:



# A Bruxa virou lenda

**/ÍDOLO /** MORTE DE MARINHO CHAGAS FALTANDO MENOS DE DUAS SEMANAS PARA A COPA DO MUNDO DEIXOU DE LUTO O ESPORTE DO RIO GRANDE DO NORTE

**LUAN XAVIER**  
DO NOVO JORNAL

**MARINHO CHAGAS QUERIA** viver 95 anos. Não conseguiu, mas gozou do privilégio de ter vivido da maneira de quis.

Também conseguiu viver o sonho que ainda hoje move milhares de crianças Brasil afora: sair da periferia de uma capital e vestir a camisa da seleção brasileira de futebol.

Foi ídolo por onde passou. Desde o ABC, clube onde conquistou o primeiro título, até o Augsburg, da Alemanha, onde pendurou as chuteiras em 1988.

Fez história no Náutico, se tornou um deus no Botafogo e conquistou os tricolores torcedores do Fluminense. Ainda brilhou no São Paulo e viveu "uma vida de louco" nos Estados Unidos.

Esteve sempre à frente do seu tempo. Quebrou a banca no modo de jogar e inventou moda no jeito de aparecer.

Abusava das pulseiras, não escondia os cordões, gostava de anéis.

Comprou carros, girou o mundo, viveu amores e constituiu família. Grande, complicada.

Errou ao não lembrar que o sonhar um dia acabaria. Sem preparo, esperou os mimos que a carreira nos gramados lhe ofereceu.

Passou a jogar com o álcool, em uma série de partidas onde por vezes estavam juntos e noutras em lados opostos.

Foram várias as internações nos últimos anos. Não em menor quantidade foram as recomendações médicas para evitar o abuso da bebida.

Sobrou a cumplicidade e paciência de seus amores: a Praia do Meio e a esposa Patrícia, que juntas se

dispuseram a cuidar do maior expoente do esporte norte-rio-grandense.

Foram dias de luta. E dias felizes. Se meses atrás Marinho se entristecia ao ser esquecido dos eventos ligados ao futebol em Natal, em 2014 a Copa do Mundo lhe deu vida nova.

Estava feliz. Trocou figurinhas, autografou camisetas e voltou a ter seu remédio diário: reconhecimento, glória e importância.

Ganhou homenagens, como um monumento na entrada da cidade, honrarias de autoridades e apoio de pessoas que chegaram à sua vida dispostas a resuscitar o mito da Bruxa.

Não teve tempo de ouvir a música que Pedrinho Mendes estava preparando em sua homenagem, tampouco de ler sua história contada em livro produzido desde o ano passado por este repórter.

Mas foi feliz por ter voltado a sentir amor. Pelo futebol, pelo seu passado e até pela família, de quem voltara a ter uma relação melhor.

Deixou vários filhos. Chegou a dizer que contava haver 13 certa vez. "Fora os que não sei", ressaltava.

Deixou também um apartamento em frente ao mar, uma aposentadoria que lhe garantia o sustento e um futebol mais pobre de talento.

Era um Francisco das Chagas Marinho, nascido a 8 de fevereiro de 1952, nesta cidade Natal.

Cria da Rua Benjamin Constant, casa adornada pelo número 920, nas Sete Bocas do Alecrim, ali perto do cemitério.

Morreu a 1º de junho deste 2014, 11 dias antes do Mundial da Fifa. Hemorragia digestiva, a causa.

"Eu achava que estava acima do bem e do mal. Fazia as coisas pela minha cabeça. A gente sempre pensa que vai durar para sempre".



► Vaidade era marca do ex-lateral



► No RJ, projeção para a seleção brasileira



► Pós-carreira em Natal: memórias, pro...



**Parabéns, Novo Jornal.** Há 5 anos dando show em informação e uma goleada de credibilidade.

Para o Rio Grande do Norte, 2014 será lembrado como o ano especial. A Copa do Mundo em Natal foi um sucesso e o Novo Jornal esteve presente com o seu time de craques da notícia em campo. A Arena das Dunas parabeniza toda a equipe do Novo Jornal pelos 5 anos de sucesso com a certeza de que o futuro reserva mais informação sobre esporte e entretenimento para todos os norte-rio-grandenses.



**ARENA DAS DUNAS**

Isso tudo é para você.

www.arenadunas.com.br

# A Bruxa virou lenda

**/ÍDOLO/ MORTE DE MARINHO CHAGAS FALTANDO MENOS DE DUAS SEMANAS PARA A COPA DO MUNDO DEIXOU DE LUTO O ESPORTE DO RIO GRANDE DO NORTE**

**LUAN XAVIER**  
DO NOVO JORNAL

**MARINHO CHAGAS QUERIA** viver 95 anos. Não conseguiu, mas gozou do privilégio de ter vivido da maneira de quis.

Também conseguiu viver o sonho que ainda hoje move milhares de crianças Brasil a fora: sair da periferia de uma capital e vestir a camisa da seleção brasileira de futebol.

Foi ídolo por onde passou. Desde o ABC, clube onde conquistou o primeiro título, até o Augsburg, da Alemanha, onde pendurou as chuteiras em 1988.

Fez história no Náutico, se tornou um deus no Botafogo e conquistou os tricampeonatos do Fluminense. Ainda brilhou no São Paulo e viveu "uma vida de louco" nos Estados Unidos.

Esteve sempre à frente do seu tempo. Quebrou a banca no modo de jogar e inventou moda no jeito de aparecer.

Abusava das pulseiras, não escondia os cordões, gostava de anéis.

Comprou carros, girou o mundo, viveu amores e constituiu família. Grande, complicada.

Errou ao não lembrar que o sonho um dia acabaria. Sem preparo, esperou os mimos que a carreira nos gramados lhe ofereceu.

Passou a jogar com o álcool, em uma série de partidas onde por vezes estavam juntos e noutras em lados opostos.

Foram várias as internações nos últimos anos. Não em menor quantidade foram as recomendações médicas para evitar o abuso da bebida.

Sobrou a cumplicidade e paciência de seus amores: a Praia do Meio e a esposa Patrícia, que juntas se

dispuseram a cuidar do maior expoente do esporte norte-rio-grandense.

Foram dias de luta. E dias felizes. Se meses atrás Marinho se entristecia ao ser esquecido dos eventos ligados ao futebol em Natal, em 2014 a Copa do Mundo lhe deu vida nova.

Estava feliz. Trocou figurinhas, autografou camisetas e voltou a ter seu remédio diário: reconhecimento, glória e importância.

Ganhou homenagens, como um monumento na entrada da cidade, honrarias de autoridades e apoio de pessoas que chegaram à sua vida dispostas a resuscitar o mito da Bruxa.

Não teve tempo de ouvir a música que Pedrinho Mendes estava preparando em sua homenagem, tampouco de ler sua história contada em livro produzido desde o ano passado por este repórter.

Mas foi feliz por ter voltado a sentir amor. Pelo futebol, pelo seu passado e até pela família, de quem voltara a ter uma relação melhor.

Deixou vários filhos. Chegou a dizer que contava haver 13 certa vez. "Fora os que não sei", ressaltava.

Deixou também um apartamento em frente ao mar, uma aposentadoria que lhe garantia o sustento e um futebol mais pobre de talento.

Era um Francisco das Chagas Marinho, nascido a 8 de fevereiro de 1952, nesta cidade natal.

Cria da Rua Benjamin Constant, casa adornada pelo número 920, nas Sete Bocas do Alecrim, ali perto do cemitério.

Morreu a 1º de junho deste 2014, 11 dias antes do Mundial da Fifa. Hemorragia digestiva, a causa.

"Eu achava que estava acima do bem e do mal. Fazia as coisas pela minha cabeça. A gente sempre pensa que vai durar para sempre".



► Vaidade era marca do ex-lateral



► No RJ, projeção para a seleção brasileira



► Pós-carreira em Natal: memórias, problemas e doenças

## COM SILÊNCIO, O APITO FINAL

**TIAGO MENEZES**  
DO NOVO JORNAL

Foi em uma luxuosa limousine preta que Marinho Chagas fez sua última viagem. Não fosse pela marca da empresa funerária nas portas do veículo e a triste imagem do ídolo morto dentro dele, seria fácil associar a cena à romântica e já distante década de 1970, época em que a Bruxa voava pelos gramados do Brasil e do mundo desfilando talento.

Os ex-companheiros Pelé, Carlos Alberto Torres, Franz Beckenbauer e Johan Neeskens não foram vistos no velório do astro que brilhou com a camisa da Seleção Brasileira e também pelo New York Cosmos. Mas os amigos Alberi, Edson e Reinaldo, parceiros dos tempos de ABC, fizeram questão de dar um último adeus ao menino criado nas imediações do Baldo, que surgiu para o futebol no pequeno Riachuelo Atlético Clube. Menino esse que sonhava em ser jogador enquanto assistia da copa de uma árvore às partidas disputadas no antigo Estádio Juvenal Lamartine.

Marinho não só realizou o sonho de infância, como foi muito além de qualquer plano. Prova disso foi a multidão que acompanhou o cortejo até a última morada do Diabo Loiro. O choro desesperado do filho Marcelo contrastava com os sorrisos saudosos dos fãs. Camisas de ABC, Náutico, Botafogo, Fluminense e São Paulo foram vestidas como trajes de gala na tarde de ontem. Aplausos e gritos de "Viva, Marinho!" faziam qualquer um viajar no tempo e se imaginar nas arquibancadas do Maracanã em dias de jogos do Botafogo.

As coroas de flores em sua homenagem seriam suficientes para criar um belo jardim. Ou mesmo abrir uma senhora floricultu-



► Corpo de Marinho foi enterrado às 17h de ontem no Morada da Paz



► Esposa e filha durante velório no estádio Frasqueirão

ra. Uma delas foi enviada pelo cantor cearense Raimundo Fagner, conhecido também pelo amor ao esporte e por ser amigo de ex-athletas famosos. Ao seu lado, outra bem mais simples, mas com o mesmo sentimento, encomendada pelo bloco carnavalesco Jogue Empacado, do qual Marinho era integrante.

O olhar triste e distante do sempre alegre Dudé, torcedor-símbolo do ABC, sintetizava a dor daqueles que se acostumaram a gargalhar ao ver as peripécias de Marinho Chagas dentro de campo. Até o violão do músico que acompanhava o velório parecia lamentar o silêncio irreversível do corpo deitado à sua frente.

As palavras de conforto do padre abecedista Antônio Murilo, que celebrou a missa de corpo presente no Estádio Frasqueirão, serviram de acalento para familiares, amigos e admiradores do craque. "Lá de cima a visão é bem melhor. E privilegiado é quem assiste uma

Copa do Mundo do plano superior, ao lado de Deus, como o nosso amigo Marinho", falou.

O técnico Zé Teodoro interrompeu o treino do Alvinegro e também foi se despedir do eterno ídolo do clube. O goleiro Gilvan e o zagueiro Marlon acompanharam o comandante no momento do adeus.

Figuras ilustres, como a governadora Rosalba Ciarlini, o prefeito de Natal Carlos Eduardo, o deputado federal e dirigente do ABC Rogério Marinho, e o ex-deputado estadual Leonardo Arruda foram algumas autoridades a se despedirem de Marinho Chagas.

O caixão com o corpo do melhor lateral-esquerdo do mundo em 1974 chegou ao Cemitério Morada da Paz, em Emaís, exatamente às 16h55. Cinco minutos depois, pontualmente às 17h, como estava previsto, ele pousou sereno no fundo do lote 675, quadra 3, setor 3. Apito final. Era fim de jogo para Marinho Chagas.

### Homenagens

"Muito triste com a morte trágica do ex-jogador de Seleção, Marinho Chagas. Descanse em paz."  
**Joseph Blatter**, presidente da FIFA, via Twitter

"O Rio Grande do Norte perde o seu maior ídolo e jogador. Todos os amigos, familiares e a população potiguar estão tristes."  
**Alberici**, ex-jogador do ABC

"Marinho estava na Seleção em meu primeiro jogo com a camisa do Brasil. Ficamos amigos e tivemos muitas histórias juntos. A primeira coisa que vem na lembrança eram nossas disputas para bater as faltas."  
**Zico**, via Facebook

"Foi um grande jogador, fez história com a camisa da Seleção em 1974. Tive o prazer de conhecê-lo e semana passada estive com ele em Natal. Que Deus conforte toda a sua família neste momento difícil."  
**Rivaldo**, pentacampeão mundial, via Instagram

"O futebol brasileiro se entristeceu com a morte de Marinho Chagas, um dos melhores laterais esquerdos da história. Vá em paz, parceiro."  
**Romário**, deputado federal e tetracampeão mundial, via Instagram

"Eu ainda era criança quando Marinho surgiu no ABC. Cheguei a ser mascote do time e entrar com ele em campo. Jamais esquecerei esse momento. Vamos homenageá-lo dando seu nome ao complexo esportivo que será construído na zona Norte."  
**Carlos Eduardo**, prefeito de Natal e torcedor do ABC

"Lá de cima a visão é bem melhor. E privilegiado é quem assiste uma Copa do Mundo do plano superior, ao lado de Deus, como o nosso amigo Marinho."  
**Antônio Murilo**, padre e torcedor do ABC

"O Marinho estava em campo quando eu apitei meu primeiro jogo profissional. Guardo a súmula até hoje."  
**Cezar Virgílio**, ex-árbitro de futebol

"Marinho foi um dos jogadores que me levaram a torcer pelo ABC. Lembro de um gol antológico dele sobre o nosso maior rival (América) no JL."  
**Judas Tadeu**, ex-presidente do ABC

"Marinho era alegria, era o futebol na sua essência. Lembro que quando eu era criança os meninos imaginavam ser ele quando jogavam bola."  
**Rogério Marinho**, deputado federal e dirigente do ABC

"Marinho era um verdadeiro Deus na terra. Vai deixar muita saudade. Sentirei falta da sua alegria."  
**Luiz Gonzaga Marinho**, irmão



**Parabéns, Novo Jornal. Há 5 anos dando show em informação e uma goleada de credibilidade.**

Para o Rio Grande do Norte, 2014 será lembrado como o ano especial. A Copa do Mundo em Natal foi um sucesso e o Novo Jornal esteve presente com o seu time de craques da notícia em campo. A Arena das Dunas parabeniza toda a equipe do Novo Jornal pelos 5 anos de sucesso com a certeza de que o futuro reserva mais informação sobre esporte e entretenimento para todos os norte-rio-grandenses.

**ARENA DAS DUNAS**  
Isso tudo é para você.

www.arenadunas.com.br

Novo Filtro Solar Farmafórmula.  
Agora 54 vezes mais proteção.



A nova fórmula do nosso filtro solar (proteção UVB-FPS 54 e UVA - FPUVA 23,3) foi desenvolvida com extratos naturais que além de proteger é altamente eficaz na prevenção do envelhecimento precoce da pele com ação hidratante e antioxidante.

**FARMAFÓRMULA**  
84.3344-4031  
Farmafórmula  
www.farmaformula.com.br

**CREA-RN**  
45 ANOS  
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Norte

**Contrate um profissional com registro no CREA-RN. Exija a Anotação de Responsabilidade Técnica - ART.**

**Assim é muito mais seguro.**

**CONFEA** Conselho Federal de Engenharia e Agronomia  
**CREA-RN** Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Norte  
**www.crea-rn.org.br**

# COM SILÊNCIO, O APITO FINAL

TIAGO MENEZES  
DO NOVO JORNAL

Foi em uma luxuosa limousine preta que Marinho Chagas fez sua última viagem. Não fosse pela marca da empresa funerária nas portas do veículo e a triste imagem do ídolo morto dentro dele, seria fácil associar a cena à romântica e já distante década de 1970, época em que a Bruxa voava pelos gramados do Brasil e do mundo desfilando talento.

Os ex-companheiros Pelé, Carlos Alberto Torres, Franz Beckenbauer e Johan Neeskens não foram vistos no velório do astro que brilhou com a camisa da Seleção Brasileira e também pelo New York Cosmos. Mas os amigos Alberi, Edson e Reinaldo, parceiros dos tempos de ABC, fizeram questão de dar um último adeus ao menino criado nas imediações do Baldo, que surgiu para o futebol no pequeno Riachuelo Atlético Clube. Menino esse que sonhava em ser jogador enquanto assistia da copa de uma árvore às partidas disputadas no antigo Estádio Juvenal Lamartine.

Marinho não só realizou o sonho de infância, como foi muito além de qualquer plano. Prova disso foi a multidão que acompanhou o cortejo até a última morada do Diabo Loiro. O choro desesperado do filho Marcelo contrastava com os sorrisos saudosos dos fãs. Camisas de ABC, Náutico, Botafogo, Fluminense e São Paulo foram vestidas como trajes de gala na tarde de ontem. Aplausos e gritos de "Viva, Marinho!" faziam qualquer um viajar no tempo e se imaginar nas arquibancadas do Maracanã em dias de jogos do Botafogo.

As coroas de flores em sua homenagem seriam suficientes para criar um belo jardim. Ou mesmo abrir uma senhora floricultu-



► Corpo de Marinho foi enterrado às 17h de ontem no Morada da Paz



► Esposa e filha durante velório no estádio Frasqueirão

ra. Uma delas foi enviada pelo cantor cearense Raimundo Fagner, conhecido também pelo amor ao esporte e por ser amigo de ex-atletas famosos. Ao seu lado, outra bem mais simples, mas com o mesmo sentimento, encomendada pelo bloco carnavalesco Jegue Empacado, do qual Marinho era integrante.

O olhar triste e distante do sempre alegre Dudé, torcedor-símbolo do ABC, sintetizava a dor daqueles que se acostumaram a gargalhar ao ver as peripécias de Marinho Chagas dentro de campo. Até o violão do músico que acompanhava o velório parecia lamentar o silêncio irreversível do corpo deitado à sua frente.

As palavras de conforto do padre abecedista Antônio Murilo, que celebrou a missa de corpo presente no Estádio Frasqueirão, serviram de acalento para familiares, amigos e admiradores do craque. "Lá de cima a visão é bem melhor. E privilegiado é quem assiste uma

Copa do Mundo do plano superior, ao lado de Deus, como o nosso amigo Marinho", falou.

O técnico Zé Teodoro interrompeu o treino do Alvinegro e também foi se despedir do eterno ídolo do clube. O goleiro Gilvan e o zagueiro Marlon acompanharam o comandante no momento do adeus.

Figuras ilustres, como a governadora Rosalba Ciarlini, o prefeito de Natal Carlos Eduardo, o deputado federal e dirigente do ABC Rogério Marinho, e o ex-deputado estadual Leonardo Arruda foram algumas autoridades a se despedirem de Marinho Chagas.

O caixão com o corpo do melhor lateral-esquerdo do mundo em 1974 chegou ao Cemitério Morada da Paz, em Emaús, exatamente às 16h55. Cinco minutos depois, pontualmente às 17h, como estava previsto, ele pousou sereno no fundo do lote 675, quadra 3, setor 3. Apito final. Era fim de jogo para Marinho Chagas.

## Homenagens

"Muito triste com a morte trágica do ex-jogador de Seleção, Marinho Chagas. Descanse em paz."  
**Joseph Blatter**, presidente da FIFA, via Twitter

"O Rio Grande do Norte perde o seu maior ídolo e jogador. Todos os amigos, familiares e a população potiguar estão tristes."  
**Alberi**, ex-jogador do ABC

"Marinho estava na Seleção em meu primeiro jogo com a camisa do Brasil. Ficamos amigos e tivemos muitas histórias juntos. A primeira coisa que vem na lembrança eram nossas disputas para bater as faltas."  
**Zico**, via Facebook

"Foi um grande jogador, fez história com a camisa da Seleção em 1974. Tive o prazer de conhecê-lo e semana passada estive com ele em Natal. Que Deus conforte toda a sua família neste momento difícil."  
**Rivaldo**, pentacampeão mundial, via Instagram

"O futebol brasileiro se entristece com a morte de Marinho Chagas, um dos melhores laterais esquerdos da história. Vá em paz, parceiro."  
**Romário**, deputado federal e tetracampeão mundial, via Instagram

"Eu ainda era criança quando Marinho surgiu no ABC. Cheguei a ser mascote do time e entrar com ele em campo. Jamais esquecerei esse momento. Vamos homenageá-lo dando seu nome ao complexo esportivo que será construído na zona Norte."  
**Carlos Eduardo**, prefeito de Natal e torcedor do ABC

"Lá de cima a visão é bem melhor. E privilegiado é quem assiste uma Copa do Mundo do plano superior, ao lado de Deus, como o nosso amigo Marinho."  
**Antônio Murilo**, padre e torcedor do ABC

"O Marinho estava em campo quando eu apitei meu primeiro jogo profissional. Guardo a súmula até hoje."  
**Cezar Virgílio**, ex-árbitro de futebol

"Marinho foi um dos jogadores que me levaram a torcer pelo ABC. Lembro de um gol antológico dele sobre o nosso maior rival (América) no JL."  
**Judas Tadeu**, ex-presidente do ABC

"Marinho era alegria, era o futebol na sua essência. Lembro que quando eu era criança os meninos imaginavam ser ele quando jogavam bola"  
**Rogério Marinho**, deputado federal e dirigente do ABC

"Marinho era um verdadeiro Deus na terra. Vai deixar muita saudade. Sentirei falta da sua alegria."  
**Luiz Gonzaga Marinho**, irmão

Novo Filtro Solar Farmafórmula.  
Agora 54 vezes mais proteção.



mais

A nova fórmula do nosso filtro solar (proteção UVB-FPS 54 e UVA - FPUVA 23,3) foi desenvolvida com extratos naturais que além de proteger é altamente eficaz na prevenção do envelhecimento precoce da pele com ação hidratante e antioxidante.



FARMAFÓRMULA®

☎ 84.3344-4031

📍 Farmafórmula

🌐 www.farmaformula.com.br



CREA-RN  
45 ANOS

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Norte

Contrate um profissional  
com registro no CREA-RN.  
Exija a Anotação  
de Responsabilidade  
Técnica – ART.

Assim é muito mais seguro.

CONFEDERAÇÃO  
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA  
E AGRONOMIA



CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA  
E AGRONOMIA  
DO RIO GRANDE DO NORTE

www.crea-rn.org.br



ARGEMIRO LIMA / NU

**/ TRÂNSITO /**  
**PREFEITURA**  
**CONCLUI EM OITO**  
**MESES NOVO**  
**COMPLEXO VIÁRIO,**  
**COM SEIS TÚNEIS,**  
**DOIS VIADUTOS E**  
**DUAS PASSARELAS;**  
**E PREFEITO DIZ QUE**  
**FOI PRECISO VENCER**  
**"INCREDELIDADE"**  
**DO NATALENSE**

# Sai, enfim, obra da mobilidade

Oito meses. Este foi o tempo que a Prefeitura de Natal propôs para concluir seis túneis, dois viadutos e duas passarelas. O prazo, sufocado pela realização da Copa do Mundo na cidade, exigiu da gestão municipal o dobro de esforço. Hoje, com a maior parte das obras concluídas – apenas um viaduto não foi entregue –, o prefeito Carlos Eduardo Alves respira aliviado e revela: "O mais difícil foi vencer a incredulidade do natalense".

Em entrevista ao NOVO JORNAL, o líder do executivo municipal detalhou as dificuldades para entregar o Complexo Dom Eugênio de Araújo Sales a tempo e criticou a gestão anterior, que teve 53 meses para realizar as obras, a contar do anúncio de Natal com subseide. Carlos Eduardo ainda apresentou os prazos para as demais obras previstas para a cidade, como o Lote 2 da

mobilidade, e o túnel de drenagem, serem concluídas.

Quando assumiu o governo, assinalou, a situação era caótica. Ainda assim, empenhou-se em tocar as obras de mobilidade por ser absolutamente contra a hipótese de a Arena das Dunas vir a ser o único legado da Copa na Cidade. "É preciso que se diga que se tratam de obras que servirão para a Copa, mas que ficam e foram feitas para Natal", apontou acentuando também como legado a visibilidade internacional que a capital potiguar, sede de quatro jogos da primeira fase da Copa, terá. "Jornalistas de várias partes do mundo estão em Natal para a Copa e estão conhecendo melhor as belezas e os atrativos de Natal; e divulgando isso nos seus países", acrescentou. A seguir, a entrevista do prefeito Carlos Eduardo:

FÁBIO CORTEZ / NU



► **Prefeito Carlos Eduardo destaca importância de obras viárias**

**NJ: A MAIOR PARTE DAS OBRAS DE MOBILIDADE FOI ENTREGUE NO ÚLTIMO DIA 9. O QUE A PREFEITURA TEVE QUE FAZER PARA GARANTIR A CHEGADA DESSE DIA?**

**CARLOS EDUARDO ALVES:** Foi um trabalho que começou ainda na transição porque o Governo Federal queria tirar essas obras do PAC da Copa para o PAC da Mobilidade alegando que não realizaríamos a tempo. É preciso lembrar que Natal foi escolhida sede da Copa em 2009 quando faltavam 53 meses para o evento. Quando assumimos, em janeiro de 2013, faltavam apenas 18 meses. Mesmo assim, acreditamos que poderíamos sim realizar as obras e estão aí realizadas e sendo úteis. Para concluirmos essas obras foi preciso recuperar a credibilidade da prefeitura junto aos órgãos federais, refazer os projetos, aprovar o empréstimo na Câmara Municipal que foi nossa parceira nisso, tirar a prefeitura do CAUC e garantir recursos para as contrapartidas. Depois de tudo isso, fizemos licitação e só pudemos começar as obras em outubro quando foi montado o canteiro de obras. Em resumo tivemos sete meses para realizar as obras em si com o trabalho em turno diurno e noturno para conseguir concluir.

**QUAL ERA A SITUAÇÃO QUANDO O SENHOR ASSUMIU A PREFEITURA?**

Todo mundo sabe que a Prefeitura estava completamente abandonada. Havia a face visível do lixo e dos buracos nas ruas, dos salários atrasados, do abandono dos serviços, do ano letivo que não terminou e havia a face invisível para o público, da desorganização, falta de credibilidade junto a outras instituições e fornecedores e a inadimplência, além do fato da gestão passada não ter investido os 25% da receita em educação como determina a Constituição, o que levou o município a ser inscrito no CAUC, o que nos impossibilitava de conseguir recursos federais. Tivemos que superar todas essas dificuldades para então obter os recursos, inclusive com uma aprovação muito difícil junto à Secretaria do Tesouro Nacional, devido a essas pendências que existiam. Mas não desistimos até porque entendo que a cidade não pode ser penalizada pela irresponsabilidade de um gestor.

**QUAIS FORAM AS ADEQUAÇÕES FEITAS NO PROJETO ORIGINAL?**

Os projetos que existiam tiveram que ser readequados. Primeiro para eliminar mais de 400 desapropriações que estavam previstas no projeto original e que iriam acarretar um problema muito grande com pessoas que há anos moram naquele local e iriam perder suas casas ou seus comércios. Havia então um grupo muito articulado dos chamados atingidos pela Copa que resistia a esse projeto. Além desse aspecto, também tivemos que refazer projetos para que em alguns túneis onde só passaria um carro de cada vez fosse ampliado para dois carros, até porque, do jeito que estava, se um carro quebrasse dentro do túnel ficaria tudo travado.

**QUAL FOI A ETAPA MAIS DIFÍCIL NESTE PROCESSO?**

Foi vencer a incredulidade do próprio natalense e mais ainda dos parceiros. Tivemos que mostrar que, com trabalho sério, com uma boa equipe, honesta e comprometida com a cidade e com critérios na utilização do recurso público, é possível realizar as melhorias que a população quer e reclama do serviço público. Quando iniciamos a obra, pouca gente acreditava que acabaríamos em tempo. Mas temos um time, me permita, que trabalha unido e que se esforça para alcançar os objetivos e o resultado está aí. Tivemos ainda a sorte de ter também como vencedor da licitação um consórcio com duas empresas muito bem estruturadas e que trabalharam com afinco e dedicação. No dia da inauguração via nos trabalhadores que lá estavam a satisfação de terem participado dessa obra e agradeço a eles o empenho e o esforço que fizeram.

## SINDIFERN PARABENIZA O NOVO JORNAL

O Sindicato dos Auditores Fiscais do Rio Grande do Norte – SINDIFERN parabeniza O Novo Jornal pelo aniversário de 5 anos. O Fisco potiguar tem a honra de poder fazer parte desta história, e agradece o apoio deste respeitável Jornal, que sempre esteve à disposição dos interesses da categoria.

O Sindifern deseja longevidade e sucesso para O Novo Jornal, que em tão pouco tempo, veio para ficar e se consolidar como referência do jornalismo impresso, contribuindo para o aperfeiçoamento da democracia e o desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

**SINDIFERN**  
 Sindicato dos Auditores Fiscais do RN  
 www.sindifern.org.br

Alameda das Mansões s/n, Candelária - Natal/RN  
 Fone/Fax: (84) 3206.7788  
 e-mail: secretaria@sindifern.org.br



# PÉS NO CHÃO.

VOCÊ NÃO PRECISA MAIS VOAR PARA FAZER EXAMES DE ALTA PRECISÃO.

INSTITUTO DE RADIOLOGIA ZONA SUL.  
 O PET-CT MAIS MODERNO  
 DA ATUALIDADE ESTÁ AQUI.



O EQUIPAMENTO CAPAZ DE DETECTAR  
 TUMORES ATIVOS OU INDÍCIOS DE CÂNCER.



4008.4707  
 4009.4707



CENTRAL DE AGENDAMENTO  
 Av. Lima e Silva, 2822 - Lagoa Nova | Natal - RN

INSTITUTODERADIOLOGIAOFICIAL INSTADIRADIOLOGIA

I . R . N . C . O . M . B . R

TIROL | PAPI | HARMONY | PARNAMIRIM | ZONA SUL

**Instituto de Radiologia ZONA SUL**

Dr. Marcus Vinícius Maia Passos  
 CRM 4534 RN | Diretor Médico | Radiologista



Seja sua

TRANSFORMAÇÃO

Seja Senac

## CURSOS PARA TRANSFORMAR SUA CARREIRA E CONECTAR VOCÊ ÀS OPORTUNIDADES.

A capacitação dos profissionais é o primeiro passo para o desenvolvimento do mercado. Por isso, o Senac oferece cursos de qualificação e formação profissional nas mais diversas áreas. Assim, o mercado recebe profissionais capacitados para suprir as demandas das empresas ou para abertura de novos negócios.

Conheça as áreas oferecidas pelo Senac:

- ▶ INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
- ▶ PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN
- ▶ DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL
- ▶ GESTÃO E NEGÓCIOS
- ▶ TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER
- ▶ AMBIENTE E SAÚDE
- ▶ SEGURANÇA
- ▶ BELEZA

Mais informações:

(84) 4005-1000 | [www.rn.senac.br](http://www.rn.senac.br) | [f /rn.senac](https://www.facebook.com/rn.senac) [@senacrn](https://twitter.com/senacrn)

  
**Senac**

Uma instituição  
do Sistema  
Fecomércio RN

  
**Fecomércio RN**  
Sesc | Senac

  
GUIA 2014  
**vocêsa**  
AS MELHORES  
EMPRESAS PARA  
VOCÊ TRABALHAR



► Arena das Dunas recebeu 158.167 espectadores nos quatro jogos da primeira fase do Mundial que se abriu

## MINHA HISTÓRIA DA COPA



Anna Paula Andrade  
Jornalista

"Sou jornalista, mas durante a Copa eu trabalhei para a equipe de cerimonial e protocolo da Fifa aqui em Natal. Mais precisamente no camarote VIP do estádio. Foi nele que autoridades como Joe Biden, Joseph Blatter, Jérôme Valcke e a princesa Takamado assistiram aos jogos. Além, é claro, da governadora Rosalba Ciarlini e do prefeito Carlos Eduardo. Minha função era facilitar os serviços prestados a essas pessoas através dos idiomas inglês e espanhol. Foi uma experiência única, muito bacana. Me chamaram atenção os cuidados com a segurança do vice-presidente americano e as restrições no relacionamento com a princesa do Japão. Pensei que seria mais complicado, mas foi tudo bem tranquilo. Terminei até fazendo amizade com alguns agentes do FBI."



Luis Henrique Silva  
Comunicador

"Para quem trabalha com entretenimento e comunicação e ainda é um amante do futebol, participar dos bastidores de uma Copa do Mundo é um privilégio e uma grande honra. Durante os jogos em Natal eu atuei como locutor da Arena das Dunas. O momento mais marcante era quando eu introduzia a entrada das equipes e a chamada para o hino nacional de cada país. Sempre em inglês e depois em português. O maior desafio, por sua vez, era falar corretamente os nomes dos jogadores. Para isso, criei o hábito de consultar jornalistas estrangeiros, gravar as pronúncias e treinar. Japão x Grécia foi um verdadeiro trava-línguas. Mas a animação da torcida ao ouvir os nomes dos atletas me dava a certeza de que eu estava correto. Guardarei essa experiência por toda a vida. Interagir com tantas nacionalidades, compreender e se fazer entender foi uma grande vitória."



► Mexicanos protagonizaram a maior invasão de torcidas a Natal: cerca de 15 mil pessoas, segundo a embaixada



► Potiguares viram um Eto'o apagado, a grosseria grega em campo e a incrível festa mexicana mesmo sob forte chuva



► Com presença estimada em 11 mil pessoas, torcida do Uruguai festejou aqui a classificação às oitavas de final



Carulline Rocha, Recepcionista de hotel

"A demanda no hotel em que trabalho foi enorme. Os nossos quartos estavam completamente lotados, e a maioria deles tinha gente que veio só para assistir aos jogos da Copa. Só esperávamos uma procura maior pelos passeios turísticos, mas parece que o pessoal veio focado apenas no Mundial. Eles passaram, em média, três dias em Natal. Uma semana estávamos com muitos mexicanos, na outra já eram os americanos e, depois, a turma do Japão. Essa troca repentina confundia um pouco a gente, mas nos virávamos como dava. O Google Tradutor e a velha mímica ajudaram bastante na comunicação."

# Treze que em para a

/ NÚMEROS / AS HISTÓRIAS E A POTIGUAR VIVEU DURANTE O PERÍODO MORDIDA DO ATACANTE LUIS SUÁREZ

LEONARDO ERYN  
TIAGO MENEZES  
DO NOVO JORNAL

OS QUATRO JOGOS da Copa do Mundo disputados em Natal passaram rápido, num período de 13 dias. Mas, mais do que os duelos dentro de campo, a cidade mudou de cara neste período com a presença de turistas dos quatro cantos do mundo, estrelas do futebol mundial e outras celebridades – ou nem tanto – que apareceram por aqui.

Dentro de campo, a Arena das Dunas recebeu seus quatro maiores públicos desde que foi inaugurada, em janeiro deste ano. Marca que deve ficar para a posteridade, inclusive, já que, após o Mundial, as arquibancadas móveis serão retiradas e o estádio voltará a ter no máximo 32 mil lugares.

Um jogo de Copa do Mundo já é motivo suficiente para o público potiguar acompanhar de perto.

Itália e Uruguai já reuniram, por si só, um batalhão de ídolos do futebol mundial. O público potiguar viu um pouco mais.

## PIOR MÉDIA DE GOLS

Não fosse a atuação do árbitro assistente Humberto Clavijo na partida entre México e Camarões, a história poderia ter sido diferente. Giovanni dos Santos, camisa 10 da equipe mexicana, marcou dois gols legais mal anulados pelo trio de arbitragem. Depois ajudou Oribe Peralta a fazer o único gol do jogo.

O fato é que a Arena das Dunas foi um palco de poucas bolas nas redes – pelo menos as que valeram. Três das qua-









## PRESENCAS ILUSTRES

Além das estrelas em campo, Natal também foi palco da recepção de celebridades, chefes de estado, estrelas da música, políticos e famosos, em geral, fora dele.

A cantora pop Katy Perry conseguiu reunir fãs em frente ao seu hotel na Via Costeira antes do jogo dos Estados Unidos na Arena das Dunas. Não se tem foto dela na Arena das Dunas, todavia há que jure que ela esteve. De lá, não foi só ela que veio. O vice-presidente norte-americano Joe Biden se fez presente nos camarotes especiais do estádio e presenciou a vitória por 2 a 1 em cima de Gana. Depois, tirou foto com os jogadores no vestiário, inclusive.

Por outro lado, a presença do ator Leonardo DiCaprio, tão especulada pela imprensa, não aconteceu. Ele chegou a acompanhar a abertura da Copa do Mundo no estádio Itaque-

### Os números

Os públicos		
	México x Camarões	
	<b>39.216</b>	
	Gana x Estados Unidos	
	<b>39.760</b>	
	Japão x Grécia	
	<b>39.485</b>	
	Itália x Uruguai	
	<b>39.706</b>	
<b>158.167</b>		

Foi o público total de torcedores na Arena das Dunas no mundial.







► Arena das Dunas recebeu 158.167 espectadores nos quatro jogos da primeira fase do Mundial que sediou

## MINHA HISTÓRIA DA COPA



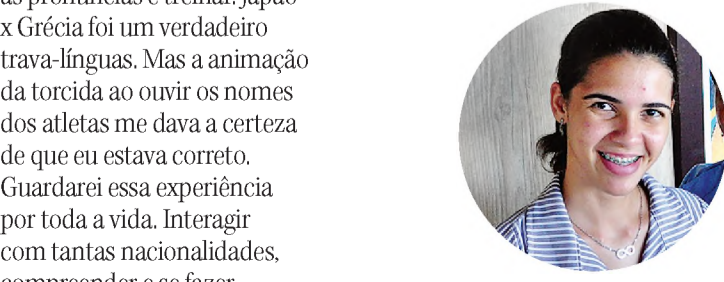
Anna Paula Andrade  
Jornalista

"Sou jornalista, mas durante a Copa eu trabalhei para a equipe de cerimonial e protocolo da Fifa aqui em Natal. Mais precisamente no camarote VIP do estádio. Foi nele que autoridades como Joe Biden, Joseph Blatter, Jérôme Valcke e a princesa Takamado assistiram aos jogos. Além, é claro, da governadora Rosalba Ciarlini e do prefeito Carlos Eduardo. Minha função era facilitar os serviços prestados a essas pessoas através dos idiomas inglês e espanhol. Foi uma experiência única, muito bacana. Me chamaram atenção os cuidados com a segurança do vice-presidente americano e as restrições no relacionamento com a princesa do Japão. Pensei que seria mais complicado, mas foi tudo bem tranquilo. Terminei tudo fazendo amizade com alguns agentes do FBI."



Luis Henrique Silva  
Comunicador

"Para quem trabalha com entretenimento e comunicação e ainda é um amante do futebol, participar dos bastidores de uma Copa do Mundo é um privilégio e uma grande honra. Durante os jogos em Natal eu atuei como locutor da Arena das Dunas. O momento mais marcante era quando eu introduzia a entrada das equipes e a chamada para o hino nacional de cada país. Sempre em inglês e depois em português. O maior desafio, por sua vez, era falar corretamente os nomes dos jogadores. Para isso, criei o hábito de consultar jornalistas estrangeiros, gravar as pronúncias e treinar. Japão x Grécia foi um verdadeiro trava-línguas. Mas a animação da torcida ao ouvir os nomes dos atletas me dava a certeza de que eu estava correto. Guardarei essa experiência por toda a vida. Interagir com tantas nacionalidades, compreender e se fazer entender foi uma grande vitória."



Carilene Rocha, Recepcionista do hotel

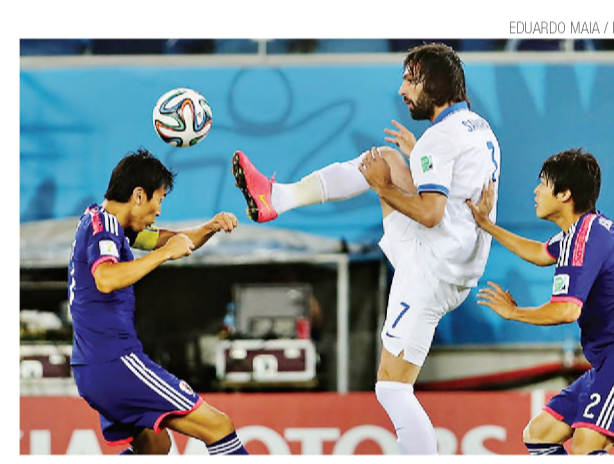
"A demanda no hotel em que trabalho foi enorme. Os nossos quartos estavam completamente lotados, e a maioria deles tinha gente que veio só para assistir aos jogos da Copa. Só esperávamos uma procura maior pelos passeios turísticos, mas parece que o pessoal veio focado apenas no Mundial. Eles passaram, em média, três dias em Natal. Uma semana estávamos com muitos mexicanos, na outra já eram os americanos e, depois, a turma do Japão. Essa troca repentina confundia um pouco a gente, mas nos virávamos como dava. O Google Tradutor e a velha mímica ajudaram bastante na comunicação."



► Mexicanos protagonizaram a maior invasão de torcidas a Natal: cerca de 15 mil pessoas, segundo a embaixada



► Potigüeres viram um Eto'o apagado, a grosseria grega em campo e a incrível festa mexicana mesmo sob forte chuva



► Potigüeres viram um Eto'o apagado, a grosseria grega em campo e a incrível festa mexicana mesmo sob forte chuva



► Potigüeres viram um Eto'o apagado, a grosseria grega em campo e a incrível festa mexicana mesmo sob forte chuva



► Com presença estimada em 11 mil pessoas, torcida do Uruguai festejou aqui a classificação às oitavas de final

# Treze dias que entraram para a história

/ NÚMEROS / AS HISTÓRIAS E AS CURIOSIDADES QUE A CAPITAL POTIGUAR VIVEU DURANTE O PERÍODO DA COPA DO MUNDO, MARCADA PELA MORDIDA DO ATACANTE LUIS SUÁREZ NO ZAGUEIRO ITALIANO CHIELLINI

LEONARDO ERY'S  
TIAGO MENEZES  
DO NOVO JORNAL

OS QUATRO JOGOS da Copa do Mundo disputados em Natal passaram rápido, num período de 13 dias. Mas, mais do que os duelos dentro de campo, a cidade mudou de cara neste período com a presença de turistas dos quatro cantos do mundo, estrelas do futebol mundial e outras celebridades – ou nem tanto – que apareceram por aqui.

Dentro de campo, a Arena das Dunas recebeu seus quatro maiores públicos desde que foi inaugurada, em janeiro deste ano. Marca que deve ficar para a posteridade, inclusive, já que, após o Mundial, as arquibancadas móveis serão retiradas e o estádio voltará a ter no máximo 32 mil lugares.

Um jogo de Copa do Mundo já é motivo suficiente para o estádio cheio, mas o Mundial do Brasil reservou bons nomes para o público potiguar acompanhar de perto.

Itália e Uruguai já reuniriam, por si só, um batalhão de ídolos do futebol mundial. O público potiguar viu um pouco mais.

## PIOR MÉDIA DE GOLS

Não fosse a atuação do árbitro assistente Humberto Clavijo na partida entre México e Camarões, a história poderia ter sido diferente. Giovanni dos Santos, camisa 10 da equipe mexicana, marcou dois gols legais mal anulados pelo trio de arbitragem. Depois ajudou Oribe Peralta a fazer o único gol do jogo.

O fato é que a Arena das Dunas foi um palco de poucas bolas nas redes – pelo menos as que valeram. Três das qua-

## PRESENCAS ILUSTRES

Além das estrelas em campo, Natal também foi palco da recepção de celebridades, chefes de Estado, estrelas da música, políticos e famosos, em geral, fora dele.

A cantora pop Katy Perry conseguiu reunir fãs em frente ao seu hotel na Via Costeira antes do jogo dos Estados Unidos na Arena das Dunas. Não se tem foto dela na Arena das Dunas, todavia há que jure que ela esteve. De lá, não foi só ela que veio. O vice-presidente norte-americano Joe Biden se fez presente nos camarotes especiais do estádio e presenciou a vitória por 2 a 1 em cima de Gana. Depois, tirou foto com os jogadores no vestiário, inclusive.

Por outro lado, a presença do ator Leonardo DiCaprio, tão especulada pela imprensa, não aconteceu. Ele chegou a acompanhar a abertura da Copa do Mundo no estádio Itaue-

Viu a provável despedida de gigantes bem a frente dos olhos, na sua cidade. Com a derrota italiana, o volante Andrea Pirlo e o goleiro e capitão Gianluigi Buffon fizeram provavelmente sua última partida em mundiais com a camisa da Azzurra.

Pirlo já havia anunciado que deixaria a seleção após a Copa do Mundo e desfilou pela última vez com a camisa 21 azul para o público presente na Arena das Dunas. Buffon, apesar dos 36 anos, disse ainda ter a pretensão de jogar o mundial da Rússia.

Do lado do Uruguai, Luis Suarez e mais uma de suas mordidas também foi destaque internacional. A classificação histórica uruguaia, inclusive, foi abafada pela atitude do jogador. Mas não na Arena das Dunas, onde Cavani e Diego Godín mostraram a classe à torcida de Natal.

Por aqui também passaram os camaroneses Samuel Eto'o e Song e os mexicanos Giovanni dos Santos, Rafa Marques e Chicharito Hernandez. O norte-americano Clint Dempsey, o treinador alemão Klinsman e os ganeses Asamoah Gyan e Essien. Os japoneses Kagawa, Honda e os gregos Samaras e Mitroglou. Todos contribuíram para os números e para a ainda curta história da Arena das Dunas.

tró partidas foram decididas por um gol de diferença (México 1 x 0 Camarões; Gana 1 x 2 Estados Unidos e Itália 0 x 1 Uruguai). Já o confronto entre Japão e Grécia representou um dos fracassos – e poucos – 0 a 0 do mundial no Brasil na primeira fase.

Com cinco gols em quatro jogos, a Arena das Dunas fechou sua participação no mundial com a pior média de gols entre os estádios.

Se o ator não apareceu não teve problema, porque até a princesa pisou por aqui. Foi a Princesa Takamado, da Família Imperial Japonesa, que também esteve em Natal para acompanhar o empate da seleção do seu país na partida diante da Grécia.

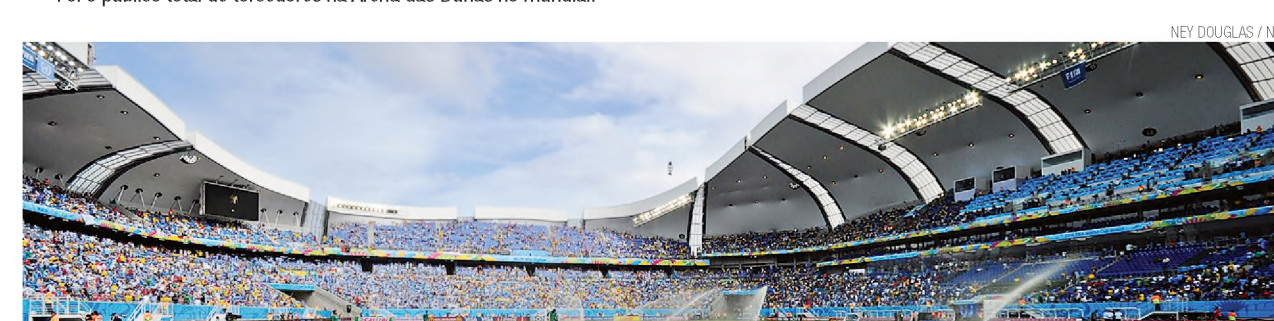
Na última partida, uma das mais decisivas e esperadas da primeira fase entre Itália e Uruguai, até o presidente da Fifa, Joseph Blatter, apareceu por aqui. O técnico da seleção Brasileira Sub-20 Gallo também se fez presente no duelo, assim como o ex-treinador da seleção Dunga.

Nomes como dos ex-jogadores Roberto Carlos, Juninho Pernambucano e do mexicano Claudio Borgetti também participaram dos jogos como comentaristas de canais de televisão.

## Os números

Os públicos	
 México x Camarões	
39.216	
 Gana x Estados Unidos	
39.760	
 Japão x Grécia	
39.485	
 Itália x Uruguai	
39.706	
<b>158.167</b>	

Foi o público total de torcedores na Arena das Dunas no mundial.



## Arena das Dunas

- 4 jogos
- 5 Gols
- 96 Finalizações
- 54 Finalizações a gol
- 125 faltas
- 35 escanteios
- 22 impedimentos
- 13 cartões amarelos
- 2 cartões vermelhos

» 68% de posse de bola do Japão diante da Grécia foi a maior da Arena das Dunas

## Os artilheiros

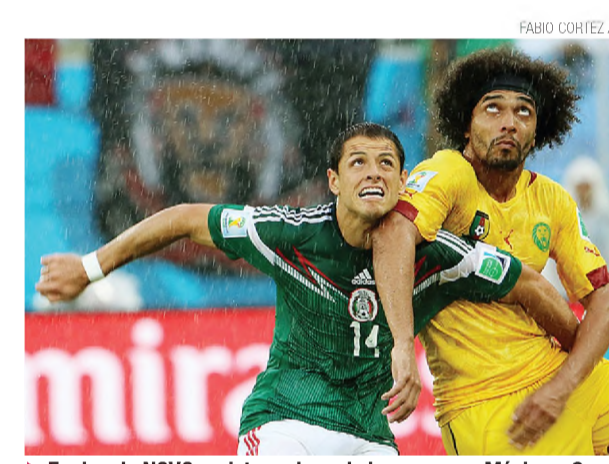
- Um gol:**
- Oribe Peralta (México)
  - Clint Dempsey (Estados Unidos)
  - John Brooks Jr. (Estados Unidos)
  - André Ayew (Gana)
  - Diego Godín (Uruguai)



► Com grupo estimado em mil pessoas, torcida de Gana escolheu Natal como base e só deixou a capital potiguar quando sua seleção foi eliminada



► Na capital potiguar, Andrea Pirlo pode ter disputado sua última partida em Copa do Mundo



► Equipe do NOVO registrou show de imagens em México x Camarões, a decepção japonesa e a atuação de Buffon contra o Uruguai



► Mordida de Luis Suárez em Chiellini eternizou a Arena das Dunas na história das copas



Eugênio Spindola, Administrador

Sempre tive admiração pelo futebol alemão e nesta Copa pude ver um jogo no meio da torcida alemã (em Fortaleza). Foi muito emocionante. Comemoramos muito o gol histórico de Klose, que igualou Ronaldo como maior artilheiro dos mundiais. Outro jogo para mim foi Itália x Uruguai. Pela primeira vez consegui reunir minha família em um estádio de futebol. Ver a conexão estampada nos rostos dos meus pais e irmãos me fez chorar feito criança dentro da Arena. Relembrei minha infância, quando ia ao Machado com meu pai, tio, avô e primo para torcer pelo América.



Elina Eliseo  
Fotógrafa

"Trabalho para o Governo do Estado, então fui credenciada para cobrir a Copa e acompanhei a governadora na recepção às seleções que jogaram aqui. Tive a oportunidade de pegar autógrafos de Chicharito e Eto'o para o meu filho, que se recuperava de uma meningite. Ele ficou muito feliz, e fez questão de mostrar aos coleguinhas na escola. Também deu para perceber que os mexicanos são bem animados e bastante simpáticos. Todos desciam sorridentes do avião, e faziam questão de cumprimentar a todos. Já os gregos eram mais frios. A impressão que tive foi de que eles não gostam muito de conversa. Outra coisa que me marcou nesse Mundial foi o fato de ter sido a única fotógrafa na cobertura de México x Camarões. Todos os outros profissionais da área eram homens. E eu ainda tive a oportunidade de trabalhar com materiais de ponta, fornecidos pelas marcas Nikon e Canon gratuitamente. Simplesmente sensacional!"



Alvaro Barreto  
Empresário

"Nunca tinha visto algo como essa Copa do Mundo. E olhe que eu tive a oportunidade de acompanhar de perto os mundiais de 1974 e 1986, na Alemanha e no México, respectivamente. Agora o evento é muito mais profissional e organizado, e envolve bem mais gente. Basta lembrar como a nossa cidade foi 'invadida' por jogadores estrangeiros. Ewstive na Arena das Dunas para os quatro jogos sediados aqui. Seja debaixo de chuva ou no sol forte. Os torcedores estrangeiros deram um show de alegria e irreverência, e essa é uma lembrança que eu vou guardar. Assim como a mordida de Luis Suárez em Chiellini, o bom futebol apresentado pelos ganeses, a determinação da seleção do México e a verdadeira pelada entre Japão e Grécia."

# Os dias que traram história

AS CURIOSIDADES QUE A CAPITAL DA COPA DO MUNDO, MARCADA PELA VEZ NO ZAGUEIRO ITALIANO CHIPELLINI

Viu a provável despedida de gigantes bem a frente dos olhos, na sua cidade. Com a derrota italiana, o volante Andrea Pirlo e o goleiro e capitão Gianluigi Buffon fizeram provavelmente sua última partida em mundiais com a camisa da Azzurra.

Pirlo já havia anunciado que deixaria a seleção após a Copa do Mundo e desfilou pela última vez com a camisa 21 azul para o público presente na Arena das Dunas. Buffon, apesar dos 36 anos, disse ainda ter a pretensão de jogar o mundial da Rússia.

Do lado do Uruguai, Luís Suárez e mais uma de suas mordidas também foi destaque internacional. A classificação histórica uruguaia, inclusive, foi abafada pela atitude do jogador. Mas não na Arena das Dunas, onde Cavani e Diego Godín mostrar a classe à torcida de Natal.

Por aqui também passaram os camaroneses Samuel Etoó e Song e os mexicanos Giovanni dos Santos, Rafa Marques e Chicharito Hernandez. O norte-americano Clint Dempsey, o treinador alemão Klinsman e os ganeses Asamoah Gyan e Essien. Os japoneses Kagawa, Honda e os gregos Samaras e Mitroglou. Todos contribuíram para os números e para a ainda curta história da Arena das Dunas.

tro partidas foram decididas por um gol de diferença (México 1 x 0 Camarões; Gana 1 x 2 Estados Unidos e Itália 0 x 1 Uruguai). Já o confronto entre Japão e Grécia representou um dos fracos – e poucos – 0 a 0 do mundial no Brasil na primeira fase.

Com cinco gols em quatro jogos, a Arena das Dunas fechou sua participação no mundial com a pior média de gols entre os estádios.

rão em meio à torcida comum, mas não foi visto em Natal.

Se o ator não apareceu não teve problema, porque até princesa pisou por aqui. Foi a Princesa Takamado, da Família Imperial Japonesa, que também esteve em Natal para acompanhar o empate da seleção do seu país na partida diante da Grécia.

Na última partida, uma das mais decisivas e esperadas da primeira fase entre Itália e Uruguai, até o presidente da Fifa, Joseph Blatter, apareceu por aqui. O técnico da seleção Brasileira Sub-20 Gallo também se fez presente no duelo, assim como o ex-treinador da seleção Dunga.

Nomes como dos ex-jogadores Roberto Carlos, Juninho Pernambucano e do mexicano Claudio Borghetti também participaram dos jogos como comentaristas de canais de televisão.

## Arena das Dunas

- ▷ 4 jogos
- ▷ 5 Gols
- ▷ 96 Finalizações
- ▷ 54 Finalizações a gol
- ▷ 125 faltas
- ▷ 35 escanteios
- ▷ 22 impedimentos
- ▷ 13 cartões amarelos
- ▷ 2 cartões vermelhos

» 68% de posse de bola do Japão diante da Grécia foi a maior da Arena das Dunas

## Os artilheiros

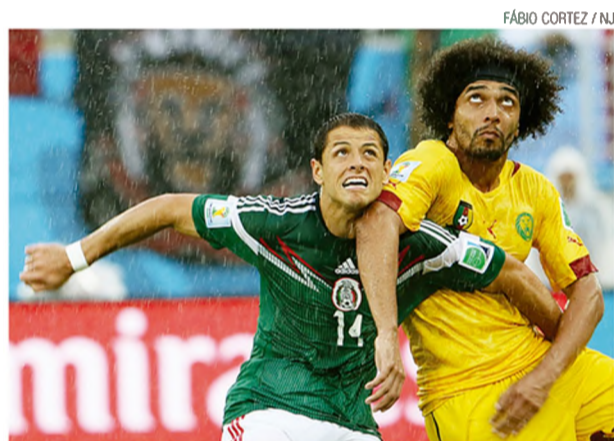
- Um gol:**
- ▷ Oribe Peralta (México)
  - ▷ Clint Dempsey (Estados Unidos)
  - ▷ John Brooks Jr. (Estados Unidos)
  - ▷ André Ayew (Gana)
  - ▷ Diego Godín (Uruguai)



► Com grupo estimado em mil pessoas, torcida de Gana escolheu Natal como base e só deixou a capital potiguar quando sua seleção foi eliminada



► Na capital potiguar, Andrea Pirlo pode ter disputado sua última partida em Copa do Mundo



► Equipe do NOVO registrou show de imagens em México x Camarões, a decepção japonesa e a atuação de Buffon contra o Uruguai



► Mordida de Luis Suárez em Chiellini eternizou a Arena das Dunas na história das copas



**Eugênio Spindola, Administrador**

Sempre tive admiração pelo futebol alemão e nesta Copa pude ver um jogo no meio da torcida alemã (em Fortaleza). Foi muito emocionante. Comemoramos muito o gol histórico de Klose, que igualou Ronaldo como maior artilheiro dos mundiais. Outro jogo para mim foi Itália x Uruguai. Pela primeira vez consegui reunir minha família em um estádio de futebol. Ver a emoção estampada nos rostos dos meus pais e irmãs me fez chorar feito criança na Arena. Relembrei minha infância, quando ia ao Machado com meu pai, tio, avô e primo para torcer pelo América.



**Elisa Eisle**  
Fotógrafa

“Trabalho para o Governo do Estado, então fui credenciada para cobrir a Copa e acompanhei a governadora na recepção às seleções que jogaram aqui. Tive a oportunidade de pegar autógrafos de Chicharito e Etoó para o meu filho, que se recuperava de uma meningite. Ele ficou muito feliz, e fez questão de mostrar aos coleguinhas na escola. Também deu para perceber que os mexicanos são bem animados e bastante simpáticos. Todos desciam sorridentes do avião, e faziam questão de cumprimentar a todos. Já os gregos eram mais frios. A impressão que tive foi de que eles não gostam muito de conversa. Outra coisa que me marcou nesse Mundial foi o fato de ter sido a única fotógrafa na cobertura de México x Camarões. Todos os outros profissionais da área eram homens. E eu ainda tive a oportunidade de trabalhar com materiais de ponta, fornecidos pelas marcas Nikon e Canon gratuitamente. Simplesmente sensacional!”



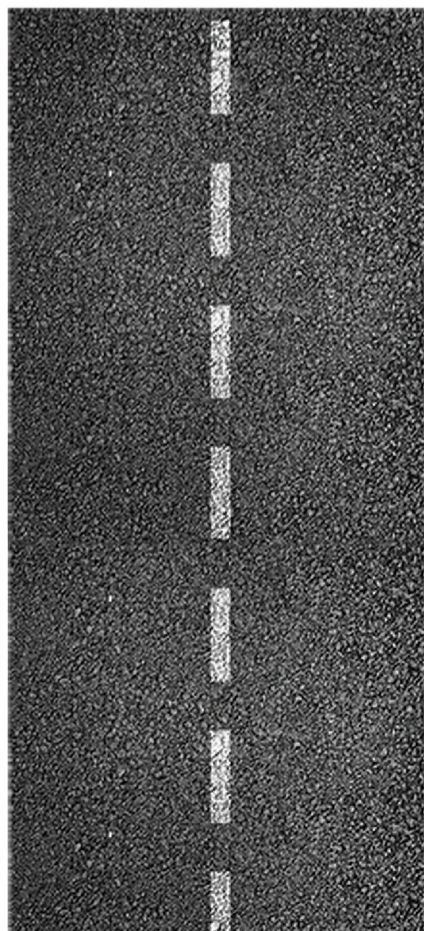
**Álvaro Barreto**  
Empresário

“Nunca tinha visto algo como essa Copa do Mundo. E olhe que eu tive a oportunidade de acompanhar de perto os mundiais de 1974 e 1986, na Alemanha e no México, respectivamente. Agora o evento é muito mais profissional e organizado, e envolve bem mais gente. Basta lembrar como a nossa cidade foi invadida. Ewstive na Arena das Dunas para os quatro jogos sediados aqui. Seja debaixo de chuva ou no sol forte. Os torcedores estrangeiros deram um show de alegria e irreverência, e essa é uma lembrança que eu vou guardar. Assim como a mordida de Luis Suárez em Chiellini, o bom futebol apresentado pelos ganeses, a determinação da seleção do México e a verdadeira paixão entre Japão e Grécia.”

# INVESTINDO EM MOBILIDADE, TODOS VAMOS MAIS LONGE.

Localizado em uma das áreas de maior movimento de Natal, o complexo viário **Dom Eugênio Sales**, no entorno da Arena das Dunas, abrange uma rede de túneis e viadutos que interligam as **principais avenidas da cidade**.

Cumprindo com seu objetivo e **desafogando o fluxo de veículos** em um ponto fundamental para o tráfego local, o complexo foi um investimento de **R\$ 222 milhões** da Prefeitura de Natal, que visa a melhoria da mobilidade urbana, e sobretudo, facilitar o **dia-a-dia** do natalense. É assim que a Prefeitura faz mais por todos nós: levando nossa cidade **cada vez mais longe**.





# 94% DE APROVAÇÃO

## UM GRANDE INCENTIVO PARA QUEM BUSCA 100% DE DESENVOLVIMENTO.



As ações realizadas pela FIERN em favor do crescimento econômico do Rio Grande do Norte vão além do setor industrial. Abrangem melhorias sociais e ambientais para todos os norte-riograndenses e suas futuras gerações. Pensando sempre no amanhã, construímos hoje um presente com cidadania e inclusão. As consequências disso, além das conquistas que beneficiam o nosso estado, são o reconhecimento e a confiança de todos. Tanto que a participação da FIERN em ações para o desenvolvimento do RN são aprovadas por 94% da população, de acordo com pesquisa do Instituto Certus. O povo potiguar aprova o trabalho da FIERN.



### REALIZAÇÕES COM A COLABORAÇÃO DA FIERN



Zona de Processamento de Exportação (ZPE)



Polo de Pesca do Atum



Os Motores do Desenvolvimento



Polo de Energia Eólica



Aeroporto de São Gonçalo do Amarante

ALEXANDRE FILHO  
DO NOVO JORNAL

DEPOIS DE UM dia estressante no trabalho, Henrique Baltazar, Juiz da 12ª Vara Criminal de Natal, procura relaxar a mente através da prática das artes marciais. Ao contrário da maioria dos natalenses, porém, ele deixou de lado o jiu-jitsu ou MMA, por exemplo, para se aventurar em um esporte pouco conhecido por aqui: o Pa-Kua.

Ao falar para as pessoas que é um praticante de Pa-Kua, Henrique ouve sempre a mesma pergunta: "mas o que é Pa-Kua mesmo"? Segundo ele, existe uma curiosidade das pessoas em saber o que é, de fato, o esporte.

"Elas estão acostumadas com o Kung Fu, Muay Thai e Jiu-Jitsu, não com o Pa-Kua", disse.

O nome Pa-Kua, se traduzido literalmente, significa "oito trigramas" ou "oito mutações". Considerado um conhecimento milenar chinês completo, pode ser ensinado através de diferentes métodos ou modalidades, visando sempre ajudar as pessoas a atravessar as situações mutáveis do dia a dia da melhor maneira possível. Foi pensando nisso que Henrique decidiu praticar uma das nove modalidades que a arte oferece.

Como não joga futebol e já tinha praticado caratê e judô, ele optou por treinar uma nova modalidade, diferente. "Uma das vertentes do Pa-Kua é a defesa pessoal. O que eu trabalho aqui é exatamente isso, são técnicas de defesa, de forma que eu consiga escapar de uma agressão. Eu não quero aprender a agredir, eu quero aprender a escapar", afirma Henrique. Ele conta ainda que por trabalhar com criminosos todos os dias, não raramente entrando e saindo de presídios, saber se defender é fundamental.

# Juízo em dia

**/ ARTE /** JUIZ ENCONTRA NO PA-KUA O CAMINHO PARA AFOGAR O ESTRESSE COTIDIANO E MANTER CORPO E MENTE EM FORMA

Desde que começou a frequentar as aulas de Pa Kua, Henrique já notou uma melhora no condicionamento físico, mas cita outro ponto como fundamental na sua rotina diária. "No momento que eu venho aqui e faço aqueles exercícios e as ações de lutas, eu descarrego toda a tensão, o estresse, o que também é muito positivo no trabalho".

O ambiente leve e de caráter familiar é outro fator interessante para quem pratica o Pa-Kua. Em turmas pequenas, comparadas ao público que frequenta diariamente as academias da cidade, a interação entre os alunos e mestres antes, durante e após as aulas é intensa. Essa interação ajuda também no desenvolvimento de cada aluno, pois de acordo com Henrique, "os mais experientes sempre ensinam os mais novos a se desenvolverem. É um ambiente amigável onde todo mundo evolui junto e ajuda os outros a evoluir também".



▶ Baltazar teve desejo de aprender um pouco mais sobre defesa pessoal



## Locais e Preços

### Onde fazer

- ▶ Salgado Filho – Candelária
- ▶ Avenida Abel Cabral – Nova Parnamirim

### Custo

#### R\$ 110 (mensalidade)

- ▶ Arte Marcial
- ▶ Armas de Corte
- ▶ Acrobacia
- ▶ Tai Chi
- ▶ Yoga (Sintonia)

#### R\$ 140

- ▶ Arqueria (Mensalidade + Aluguel do equipamento)

“

Para se chegar na fonte é preciso nadar contra a corrente.”

*Stanisław Jerzy Lec*

**Parabéns NOVO JORNAL,  
5 anos de credibilidade,  
5 anos de sucesso.**

Rua. Dep. Marcílio Furtado, 2018  
Lagoa Nova - Natal/RN

(84) 3206.1822

www.celtaconsultoria.com.br



CONTABILIDADE

# Juízo em dia

ALEXANDRE FILHO  
DO NOVO JORNAL

DEPOIS DE UM dia estressante no trabalho, Henrique Baltazar, Juiz da 12ª Vara Criminal de Natal, procura relaxar a mente através da prática das artes marciais. Ao contrário da maioria dos natalenses, porém, ele deixou de lado o jiu-jitsu ou MMA, por exemplo, para se aventurar em um esporte pouco conhecido por aqui: o Pa-Kua.

Ao falar para as pessoas que é um praticante de Pa-Kua, Henrique ouve sempre a mesma pergunta: "mas o que é Pa-Kua mesmo?" Segundo ele, existe uma curiosidade das pessoas em saber o que é, de fato, o esporte.

"Elas estão acostumadas com o Kung Fu, Muay Thai e Jiu-jitsu, não com o Pa-Kua", disse.

O nome Pa-Kua, se traduzido literalmente, significa "oito trigramas" ou "oito mutações". Considerado um conhecimento milenar chinês completo, pode ser ensinado através de diferentes métodos ou modalidades, visando sempre ajudar as pessoas a atravessar as situações mutáveis do dia a dia da melhor maneira possível. Foi pensando nisso que Henrique decidiu praticar uma das nove modalidades que a arte oferece.

Como não joga futebol e já tinha praticado caratê e judô, ele optou por treinar uma nova modalidade, diferente. "Uma das vertentes do Pa-Kua é a defesa pessoal. O que eu trabalho aqui é exatamente isso, são técnicas de defesa, de forma que eu consiga escapar de uma agressão. Eu não quero aprender a agredir, eu quero aprender a escapar", afirma Henrique. Ele conta ainda que por trabalhar com criminosos todos os dias, não raramente entrando e saindo de presídios, saber se defender é fundamental.

**/ARTE/** JUIZ ENCONTRA NO PA-KUA O CAMINHO PARA AFOGAR O ESTRESSE COTIDIANO E MANTER CORPO E MENTE EM FORMA

Desde que começou a frequentar as aulas de Pa Kua, Henrique já notou uma melhora no condicionamento físico, mas cita outro ponto como fundamental na sua rotina diária. "No momento que eu venho aqui e faço aqueles exercícios e as ações de lutas, eu descarrego toda a tensão, o estresse, o que também é muito positivo no trabalho".

O ambiente leve e de caráter familiar é outro fator interessante para quem pratica o Pa-Kua. Em turmas pequenas, comparadas ao público que frequenta diariamente as academias da cidade, a interação entre os alunos e mestres antes, durante e após as aulas é intensa. Essa interação ajuda também no desenvolvimento de cada aluno, pois de acordo com Henrique, "os mais experientes sempre ensinam os mais novos a se desenvolverem. É um ambiente amistoso onde todo mundo evolui junto e ajuda os outros a evoluir também".



▶ Baltazar teve desejo de aprender um pouco mais sobre defesa pessoal



FOTOS: FABIO CORTEZ/NU

“

NO MOMENTO EM QUE EU VENHO AQUI E FAÇO AQUELES EXERCÍCIOS E AS AÇÕES DE LUTAS, EU DESCARREGO TODA A TENSÃO E O ESTRESSE”

**Henrique Baltazar**  
Juiz de Direito



▶ Haroldo Martins, mestre: conhecimento antigo para tempos modernos

## História

O Pa-Kua é um conhecimento milenar, que era passado de pai para filho de forma oral dentro das famílias da antiga China. Por essa razão, a arte marcial conseguiu sobreviver à ditadura de Mao Tsé-Tung, que mandou queimar tudo o que fosse relacionado à espiritualidade e filosofia da antiga China. Foi nessa época que o Mestre I Chang Ming se exilou na Coreia e conheceu o argentino Rogelio Giordano. Rogelio então iniciou o seu estudo de Pa-Kua junto a I Chang Ming até se tornar Mestre, quando voltou à Argentina em 1976 e criou a Liga Internacional de Pa-Kua, que se tornou uma instituição conhecida em diversos países, contando hoje com milhares de discípulos.

## Modalidades

- ▶ **Acrobacia:** Desenvolve a força corporal, a elasticidade e o equilíbrio, trabalhando diversos grupos musculares importantes.
- ▶ **Arte Marcial:** Trabalha a força física junto as mais refinadas técnicas de luta.
- ▶ **Armas de Corte:** Desenvolve a força interna ao mesmo tempo em que fortalece o corpo.
- ▶ **Energia:** Digtópuntura, massagem, exercícios de ginástica e estudo da alimentação fazem parte dessa arte eficaz.
- ▶ **Arqueria:** A Arqueria Chinesa revive técnicas milenares de tiro dentro do conhecimento Pa Kua.
- ▶ **Sintonia:** Popularmente conhecido como Yoga Chinesa, é um caminho de auto-conhecimento através de técnicas respiratórias e meditação.
- ▶ **Cosmodinâmica(Tai Chi):** Ensina a se sincronizar com a dinâmica do universo e assim encontrar maior força interior e equilíbrio.
- ▶ **Reflexologia:** Ensina técnicas de massagem e ginásticas energéticas que aumentam a saúde e rejuvenescem.
- ▶ **Ritmo:** Ideal para emagrecer e se manter em forma numa aula divertida e descontraída.

## MELHOR HOJE DO QUE ONTEM

O Pa-Kua chegou a Natal em 2006 trazido pelo mestre Leirson, de Fortaleza, que tinha o desejo de difundir o conhecimento da arte marcial na cidade. Leirson então convidou Haroldo Martins, que na época era instrutor e hoje é o mestre da escola. Segundo Haroldo, o Pa-Kua tem uma filosofia oriental por trás de todas as nove modalidades, se caracterizando por ser "um conhecimento antigo para os

tempos modernos, já que hoje em dia o ritmo é mais acelerado".

Nas aulas de Pa-Kua, o aluno aprende a se controlar, a diminuir o ritmo do dia a dia e a se compreender melhor. Assim, sem necessitar de nada além de si mesmo, ele consegue perceber o que está havendo com o seu corpo e sua mente. "Você hoje é melhor do que ontem", é assim que Haroldo define o objetivo do ensino do Pa-Kua.

Não existem restrições para começar a praticar o Pa-Kua. Desde crianças a partir dos cinco anos de idade até idosos, todos podem participar. "Eu mesmo já dei aula para idosos, deficientes físicos e para pessoas especiais. Dependendo da necessidade da pessoa, a gente adapta a aula", afirma Haroldo. E por conter nove modalidades distintas, o Pa-Kua é um esporte democrático, conseguindo abranger um público com diversos interesses.

Apesar disso, o conhecimento passado por todas as modalidades é o mesmo. O que difere é a forma como cada uma delas passa esse conhecimento para seus alunos, já que cada pessoa tem uma percepção diferente. A escolha da modalidade vai de acordo com a vontade do aluno, que pode até praticar mais de uma ao mesmo tempo. Porém, os professores sempre orientam que se faça uma aula experimental antes, para que os iniciantes entendam um pouco de cada modalidade, e possam definir a que mais se encaixa nas suas necessidades.

No Pa-Kua não existem competições, pois o foco do esporte não é competir, e sim buscar fazer uma melhoria em si mesmo. "Pra nós é melhor o aluno entender que ele tem que melhorar em algo do que ganhar um troféu", explica Haroldo.

“

Para se chegar na fonte é preciso nadar contra a corrente.”

*Stanislaw Jerzy Lec*

**Parabéns NOVO JORNAL,  
5 anos de credibilidade,  
5 anos de sucesso.**

Rua. Dep. Marcílio Furtado, 2018  
Lagoa Nova - Natal/RN  
**(84) 3206.1822**  
[www.celtaconsultoria.com.br](http://www.celtaconsultoria.com.br)



**TÃO NOVO  
E JÁ COM TANTAS  
PÁGINAS ESCRITAS.**

A RIO CENTER CELEBRA OS 5 ANOS DE SUCESSO

DO NOVO JORNAL E DESEJA UM FELIZ NATAL

COM PRÓSPEROS ANOS DE BOA INFORMAÇÃO

E CREDIBILIDADE.

**NATAL**

**RIO CENTER**  
O MELHOR MOMENTO.



VIRBUS



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NU



▶ Haroldo Martins, mestre: conhecimento antigo para tempos modernos

“

NO MOMENTO EM QUE EU VENHO AQUI E FAÇO AQUELES EXERCÍCIOS E AS AÇÕES DE LUTAS, EU DESCARREGO TODA A TENSÃO E O ESTRESSE”

**Henrique Baltazar**  
Juiz de Direito

## MELHOR HOJE DO QUE ONTEM

O Pa-Kua chegou a Natal em 2006 trazido pelo mestre Leirson, de Fortaleza, que tinha o desejo de difundir o conhecimento da arte marcial na cidade. Leirson então convidou Haroldo Martins, que na época era instrutor e hoje é o mestre da escola. Segundo Haroldo, o Pa-Kua tem uma filosofia oriental por trás de todas as nove modalidades, se caracterizando por ser “um conhecimento antigo para os

tempos modernos, já que hoje em dia o ritmo é mais acelerado”.

Nas aulas de Pa-Kua, o aluno aprende a se controlar, a diminuir o ritmo do dia a dia e a se compreender melhor. Assim, sem necessitar de nada além de si mesmo, ele consegue perceber o que está havendo com o seu corpo e sua mente. “Você hoje é melhor do que ontem”, é assim que Haroldo define o objetivo do ensino do Pa-Kua.

Não existem restrições para começar a praticar o Pa-Kua. Desde crianças a partir dos cinco anos de idade até idosos, todos podem participar. “Eu mesmo já dei aula pra surdos, deficientes físicos e para pessoas especiais. Dependendo da necessidade da pessoa, a gente adapta a aula”, afirma Haroldo. E por conter nove modalidades distintas, o Pa-Kua é um esporte democrático, conseguindo abranger um público com diversos interesses.

Apesar disso, o conhecimento passado por todas as modalidades é o mesmo. O que difere é a forma como cada uma delas passa esse conhecimento para seus alunos, já que cada pessoa tem uma per-

cepção diferente. A escolha da modalidade vai de acordo com a vontade do aluno, que pode até praticar mais de uma ao mesmo tempo. Porém, os professores sempre orientam que se faça uma aula experimental antes, para que os iniciantes entendam um pouco de cada modalidade, e possam definir a que mais se encaixa nas suas necessidades.

No Pa-Kua não existem competições, pois o foco do esporte não é competir, e sim buscar fazer uma melhoria em si mesmo. “Pra nós é melhor o aluno entender que ele tem que melhorar em algo do que ganhar um troféu”, explica Haroldo.

### História

O Pa-Kua é um conhecimento milenar, que era passado de pai para filho de forma oral dentro das famílias da antiga China. Por essa razão, a arte marcial conseguiu sobreviver à ditadura de Mao Tsé-Tung, que mandou queimar tudo o que fosse relacionado à espiritualidade e filosofia da antiga China. Foi nessa época que o Mestre I Chang Ming se exilou na Coreia e conheceu o argentino Rogelio Giordano. Rogelio então iniciou o seu estudo de Pa-Kua junto a I Chang Ming até se tornar Mestre, quando voltou à Argentina em 1976 e criou a Liga Internacional de Pa-Kua, que se tornou uma instituição conhecida em diversos países, contando hoje com milhares de discípulos.

### Modalidades

- ▶ **Acrobacia:** Desenvolve a força corporal, a elasticidade e o equilíbrio, trabalhando diversos grupos musculares importantes.
- ▶ **Arte Marcial:** Trabalha a força física junto as mais refinadas técnicas de luta.
- ▶ **Armas de Corte:** Desenvolve a força interna ao mesmo tempo em que fortalece o corpo.
- ▶ **Energia:** Digitopuntura, massagem, exercícios de ginástica e estudo da alimentação fazem parte dessa arte eficaz.
- ▶ **Arqueria:** A Arqueria Chinesa revive técnicas milenares de tiro dentro do conhecimento Pa Kua.
- ▶ **Sintonia:** Popularmente conhecido como Yoga Chinesa, é um caminho de auto-conhecimento através de técnicas respiratórias e meditação.
- ▶ **Cosmodinâmica(Tai Chi):** Ensina a se sincronizar com a dinâmica do universo e assim encontrar maior força interior e equilíbrio.
- ▶ **Reflexologia:** Ensina técnicas de massagem e ginásticas energéticas que aumentam a saúde e rejuvenescem.
- ▶ **Ritmo:** Ideal para emagrecer e se manter em forma numa aula divertida e descontraída.

# TÃO NOVO E JÁ COM TANTAS PÁGINAS ESCRITAS.

A RIO CENTER CELEBRA OS 5 ANOS DE SUCESSO DO NOVO JORNAL E DESEJA UM FELIZ NATAL COM PRÓSPEROS ANOS DE BOA INFORMAÇÃO E CREDIBILIDADE.

# NATAL

**RIO**  
CENTER  
O MELHOR MOMENTO.



# Magia Yawanawá

**/ ESPIRITUALIDADE /** NOVO JORNAL ACOMPANHA CERIMÔNIA INDÍGENA REALIZADA PELO PAJÉ YAWA RANI; REPÓRTER RELATA TUDO O QUE ACONTECEU NAQUELA NOITE, NUM RECANTO BUCÓLICO DE PIUM, ÀS MARGENS DO LAGO AZUL

MOURA NETO  
DO NOVO JORNAL

**SÁBADO, VÉSPERA DE** São Pedro, 21 horas. Num recanto bucólico do Vale do Pium, em Nísia Floresta, cerca de 50 pessoas formam uma roda numa área reservada às margens do Lago Azul. No meio do círculo está um homem baixinho, com pouco mais de um metro e meio de altura, olhos puxados como os dos orientais, cabelos negros e lisos, um sorriso fácil no rosto largo. Seu nome é Yawa Rani, pajé da nação yawanawá que, aos 102 anos, viaja pelo Brasil para difundir as tradições e a cultura do povo que habita a Área Indígena Rio Gregório, no município de Tarauacá, no Oeste do Acre.

Pela primeira vez em território potiguar, o curandeiro está prestes a iniciar um ritual xamânico para um grupo de iniciados e curiosos. Acompanhado do filho Tawahu, 32, ele faz uma saudação rápida em português básico aos presentes, dando a entender, logo de saída, que o que ele tem para ensinar naquela jornada – prevista para se prolongar por toda a noite – será com doses generosas de alegria e animação. O velho alquimista da floresta dessempeña, há mais de meio século, o papel de guia espiritual dos yawanawá, fazendo uso de plantas de poder para fins medicinais e/ou invocação de entidades.

Sob um céu estrelado, com a bênção do santo da vez, que nesta noite deu trégua às chuvas que irrigam o ciclo junino, a cerimônia



► O pajé Yawa Rani, da nação yawanawá, realiza no Vale do Pium uma cerimônia xamânica para um grupo de iniciados e curiosos

a ser iniciada daqui a pouco será composta basicamente de cantos e danças indígenas. Para embalar o espírito da coisa, porém, será servida aos presentes a bebida sagrada do povo yawanawá, o Uni (também conhecida por ayahuasca\*), cujas propriedades favorecem a expansão da consciência.

Também será feito o uso do rume (rapé), mistura de cinza de árvore com tabaco que, inalado, pode expulsar qualquer coisa ruim e malefício que esteja atrapalhan-

do a vida da pessoa, segundo acreditam os índios, além de servir como expectorante natural. Dizem que também auxilia em processos de cura, protegendo e integrando o curandeiro às forças da natureza.

- Atenção pessoal, vamos fazer o despacho do Uni! Peço que formem duas filas, uma de homens e outras de mulheres – avisa o txai\* Costa, um dos organizadores do evento e principal responsável pela vinda da liderança yawanawá ao Nordeste – além de

Natal, ele esteve em Recife.

Publicitário e produtor de peças audiovisuais, Francisco Costa Rebelo, 35, nasceu no Piauí, morreu em Belém e Curitiba, onde iniciou o estudo do xamanismo. Viajou várias vezes à reserva dos yawanawá a partir de 2010, vivendo com eles durante cinco meses em 2012, períodos em que foi introduzido na magia do povo que pertence ao grupo étnico pano e ocupa uma área de 92,8 mil hectares às margens do rio Gregório.

Há pouco mais de dois anos em Natal, Costa e a esposa Nicole Passos, 28, abriram um espaço de convivências na Vila de Ponta Negra. A Casa Aho\*, sob o comando do casal, oferece cursos e workshops de terapias alternativas, aliados a cerimônias espiritualistas. Nicole é paraense, naturoterapeuta e doula, que trabalha em parceria com a Rede de Apoio à Maternidade Ativa (RAMA) promovendo encontros com gestantes que optam por parto natural e domiciliar.

## A ALEGRE RODA DO MARIRI

Logo após o primeiro despacho da bebida sagrada forma-se a roda do mariri\*, na qual se celebram as manifestações culturais e espirituais dos yawanawá, dançando, cantando e brincando. O pajé continua no centro do círculo onde homens e mulheres executam, de braços dados, uma série de danças. Apesar da temperatura amena, o ancião está sem camisa. Veste calça social e segura uma bengala estilosa. Entoa canções em sua língua e todos repetem como a um mantra (algo que em português soa mais ou menos como "... recanore canoré recanore canoré...")

Alguns dos participantes, a exemplo dos representantes indígenas e do grupo de apoio da Casa Aho, usam apetrechos e adornos apropriados para a ocasião, como cocares e tiaras indígenas, e estão com o rosto pintado com a cor vermelha do urucum\*. A dança e os cantos se prolongam por algumas horas, variando aqui e acolá na execução dos passos, que em alguns momentos lembram a ciranda e a quadrilha junina, com pequenos grupos desfilando ao lado do pajé dentro do círculo ou formando pares que pulam e brincam no mesmo ritmo.

Sem demonstrar cansaço ou desânimo, às vezes, o pajé senta-se numa cadeira e ali permanece algum tempo. É como se estivesse meditando ou recebendo instrução espiritual, exercendo talvez, sutilmente, como sacerdote e feiticeiro, a função de intermediário entre os indígenas e suas divindades. Mantém a cabeça encostada na bengala que sustenta entre as mãos calosas e não parece cochilar, pois de repente solta mais um grito, entre tantos, de pura vibração: - Ihuuuuuu!!!!

PRÉ-LANÇAMENTO

## COMPLEXO MANHATTAN

O TIROL NÃO É PRA QUALQUER UM. É PRA VOCÊ.

Tirol, Manhattan Business Office e Manhattan Residence: símbolos de sucesso e exclusividade que a CONSTEL oferece para que você desfrute de toda a modernidade destes empreendimentos e do bem-estar que o bairro pode proporcionar.

**Manhattan**  
BUSINESS OFFICE

- 27 pavimentos de salas comerciais.
- 285 salas com áreas privativas de 34,60m<sup>2</sup>, 68,99m<sup>2</sup> e 290m<sup>2</sup>.
- 2 salas de reunião.
- 1 auditório para 60 pessoas.
- 11 elevadores, sendo 8 inteligentes com sistema de chamada antecipada.
- Acesso único via lobby de entrada, por **catracas com controle de identificação por cartão magnético ou biométrico.**
- 371 vagas de garagem para os condôminos e 120 vagas para visitantes.



O FUTURO ENDEREÇO DA SUA EMPRESA:  
Av. Campos Sales, 901, ao lado do Residencial América.

**MANHATTAN**  
RESIDENCE

- Apartamentos de 215,93m<sup>2</sup> a 220,78m<sup>2</sup>.
- 04 opções de planta com possibilidade de personalização do apartamento (áreas secas).
- Aquecimento de água por energia solar, com pontos nos chuveiros dos banheiros e cozinha.
- Central de água mineral com ponto em cada apartamento.
- Elevador privativo por coluna, com código de segurança.
- Áreas comuns entregues equipadas e decoradas.
- 4 vagas de garagem, exceto para os apartamentos do 2º e 3º andar, que possuem 3 vagas.



RUA CEARÁ-MIRIM, ESQUINA COM AV. CAMPOS SALES.

PROCURE O CORRETOR DE SUA CONFIANÇA OU ENTRE EM CONTATO CONOSCO.

3087.0101

www.constell.com.br

constelnatal

constelnatal

CONSTEL

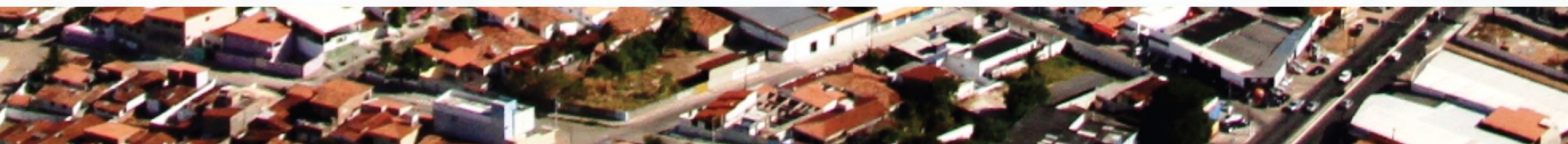
As imagens são meramente ilustrativas por se tratar de um bem a ser construído. Registro de incorporação Manhattan Residence: R-25-828. Registro de incorporação Manhattan Business Office: R-26-828.



# Seja no Norte ou no Sul, Natal terá 100% de cobertura de esgotamento



Natal viverá um momento ímpar na sua história. Nesta segunda (1/12) e terça (2/12), às 17h, o Governo do Estado, através da Caern, assina as Ordens de Serviço das obras de esgotamento sanitário que ampliarão o saneamento na capital. No primeiro dia o evento acontecerá no Complexo Cultural de Natal e no segundo dia, na Associação de Moradores de Cidade Satélite (AMOCISA). **Você é nosso convidado!**



# Lembranças de Henfil

**/ PERSONAGEM /** FAMOSO CARTUNISTA QUE MOROU EM NATAL NO FINAL DOS ANOS 70 COMPLETARIA 70 ANOS SE VIVO AINDA FOSSE; AMIGOS POTIGUARES FALAM PARTICULARIDADES DA VIDA DO ARTISTA

SÍLVIO ANDRADE  
DO NOVO JORNAL

**TINHA QUE SER** fevereiro, um mês bem brasileiro, de verão e de carnaval, para Henrique de Souza Filho, o cartunista Henfil, despertar neste mundo. Quarta-feira, dia 5 passado, Henfil teria aniversariado 70 vezes se não tivesse morrido dia 4 de janeiro de 1988, aos 44 anos.

Cartunista mais cultuado do país nas décadas de 1970/1980, o mineiro Henfil foi colaborador do lendário "O Pasquim" do Rio de Janeiro e criador de revistas próprias como Fradim. Morou em Natal, cidade que escolheu como espécie de refúgio.

Henfil viveu em Natal de meados de 1976 a 1978. "Ele apaixonou-se por Natal", recorda o advogado Ney Dias Silveira, 72, para quem foi uma grata surpresa ter o cartunista como amigo. "Parecia que era uma amizade de infância", descreve.

Aqui, ele fez amizades sólidas com o casal Candinha e Fernando Bezerra, além do militar da Aero-

náutica Graco Magalhães, o jornalista Woden Madruga e, por extensão, familiares e amigos destes.

Mesmo depois de voltar para o Rio de Janeiro, não esqueceu os amigos de Natal, para quem enviava exemplares autografados e com dedicatórias da revista Fradim, que não era vendida na cidade.

A vida agitada do Rio, onde morava, e também os problemas com a ditadura militar, fizeram Henfil buscar um lugar tranquilo para morar com a então mulher Berenice. De imediato, Henfil se enturmuou em Natal e o grupo de amigos dava apoio a ele. "Nunca tínhamos convivido com uma pessoa tão famosa", diz Ney Dias.

Nos veraneios, o cartunista ia para a casa do amigo advogado em Muriú. Fez passeios de bugre pelo litoral. Foi aos parrachos e conheceu a caatinga tão bem retratada através de seus personagens.

Numa dessas viagens ao interior, no caminho da fazenda pertencente ao ex-deputado Nélio Dias, irmão de Ney, no vilarejo de Umari, em Taipu, o cartunista fez

planos de comprar um casa antiga que viu de longe.

Lembrou Nossa Senhora de Ribeirão das Neves, interior de Minas, onde ele nasceu.

Nessa viagem, ele levou o amigo Carlito Maia, publicitário mineiro que morava em São Paulo e, como Henfil, foi um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores. Juntos, foram Fernando Bezerra, Ney e José Carlos (Zeca) Passos, já falecido. Os dois visitantes se maravilharam com o aboio (canto típico nordestino) do vaqueiro Severino, morador da fazenda.

Depois que voltou para São Paulo, antes mesmo do Rio, Henfil mandava números da Fradim pelos Correios para os amigos potiguares. "Nei" com "i", como ele escrevia, tem várias dedicatórias em seus exemplares da revista.

Na de número 10, escreveu que eram amigos de infância. Chegou a sugerir que o natalense fosse representante da Fradim em Natal, mas o negócio não era economicamente viável. Os encontros na praia eram animados por uma roda de samba. "Ele adorava música e queria criar uma banda de samba para sair tocando no interior", recorda.

Chegou a levar o jornalista Tárik de Souza à casa de Muriú para alegria e surpresa de todos. Por causa da hemofilia, Henfil bebia pouco. Chegou a matricular Ney, Zeca Passos, Fernando Bezerra e Nélio Dias na Escola de Música na Praça Pedro Velho. A diretora da Escola era Candinha Bezerra. Eles chegaram a frequentar aula de teoria musical, mas a ideia não vingou.



**“**  
NUNCA TÍNHAMOS CONVIVIDO COM UMA PESSOA TÃO FAMOSA. ELE ADORAVA MÚSICA E QUERIA CRIAR UMA BANDA DE SAMBA PARA SAIR TOCANDO NO INTERIOR”

Ney Dias,  
Advogado



► Jornalista Cassiano Arruda, Henfil e Ney Dias: descontração na casa de praia

ANS - nº 33559-2

MktUnimedNatal

Estar presente em todas as fases da vida.

# #esseéoplano

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

A CADA DIA NOVOS ACONTECIMENTOS, NOVOS PERSONAGENS E MUITAS HISTÓRIAS PARA CONTAR. PARABÉNS NOVO JORNAL PELOS SEUS 5 ANOS.

**Unimed** Natal

unimednatal.com.br



EDUARDO MAIA / NJ

# CONVITE ACEITO

O piloto Graco Magalhães Alves, 92, tem as melhores lembranças de Henfil. Foi ele quem convidou o cartunista para morar em Natal. Os dois se conheceram em São Lourenço de Minas, terra onde moravam os pais do avião, que já vivia na capital potiguar e trabalhava para o Governo do Estado.

A fisioterapeuta que cuidava de Henfil, Solange, os apresentou e o cartunista falou a Graco Magalhães que tinha vontade de conhecer Natal. Imediatamente o piloto fez o convite, aceito de pronto. O piloto o conhecia através das tiras dos jornais e, principalmente, porque seus filhos eram fãs do mineiro.

Naquela época, Graco Magalhães morava em uma casa na Avenida Getúlio Vargas. Foi lá que Henfil residiu oito meses depois que chegou a Natal em 1976.

O piloto foi apresentando Henfil a todos os seus amigos. Ao jornalista Woden Madruga, ao político Agnelo Alves, ao empresário Fernando Bezerra, ao médico Zeca Passos. Nesta ordem, todos conheceram o cartunista. "Fernando Bezerra também era fã do Fradim e com Woden foram os amigos mais chegados", segundo Graco Magalhães.

Na época, já se germinava o retorno do país à democracia. Muitas vezes, Henfil falava por telefone com os amigos do Rio e São Paulo. Graco Magalhães lembra de uma conversa dele com um tal Lula. Ele disse ao então desconhecido: "Tem que ser um nome curto; Diretas Já". Outra vez, disse para alguém que deveria ser "Anistia ampla e irrestrita". Os dois slogans criados por Henfil na casa de Graco Magalhães embalsaram o Movimento Diretas Já para eleições gerais diretas no país e o retorno dos exilados ao Brasil com a Lei da Anistia.

Graco Magalhães ressalta que, por ser militar, Henfil no início ficou um tanto arredo de falar com ele sobre política. Vencido os receios, se abria sempre e começaram a encontrar gostos em comum.

O cartunista, como o piloto, gostava muito de ler sobre guerras e tinha uma boa biblioteca. Deu ao seu anfitrião, com dedicatória, o livro que ele considera mais completo sobre os conflitos armados mundiais. Hoje, Magalhães guarda em sua biblioteca "Sig Hell! (Hail to victory)" de Stefan Lorant, edição de 1974, sobre a história da Alemanha de Bismark a Hitler.

## O TRAÇO EM PERFIL

As comemorações pelos 70 anos de Henfil começaram em 2013 com a reedição da Coleção Fradim, lançada entre 1970 e 1980. A coleção de 31 números ganhou mais um com a edição número zero para colecionadores, com um resumo de tudo do cartunista.

A coleção traz de volta seus personagens clássicos sempre irreverentes e críticos do quadro social e político do país naqueles anos de chumbo. Os "fradinhos", "Cumprido" e "Baixim", a "Turma da Caatinga" representados pela Grafina, ave que fala demais, o cangaceiro Zeferino e o bode Francisco Orelana.

O cartunista também foi uma das vozes mais atuantes dos movimentos sociais e políticos que lutavam pelo retorno da democracia no Brasil. Criou o slogan "Diretas Já", movimento em prol das eleições diretas, foi um dos fundadores do PT e se engajou pela anistia ampla, geral e irrestrita para trazer de volta ao país, aqueles que havia sido expulsos ou fugiram do Brasil por causa da repressão, entre eles, seu irmão Betinho.

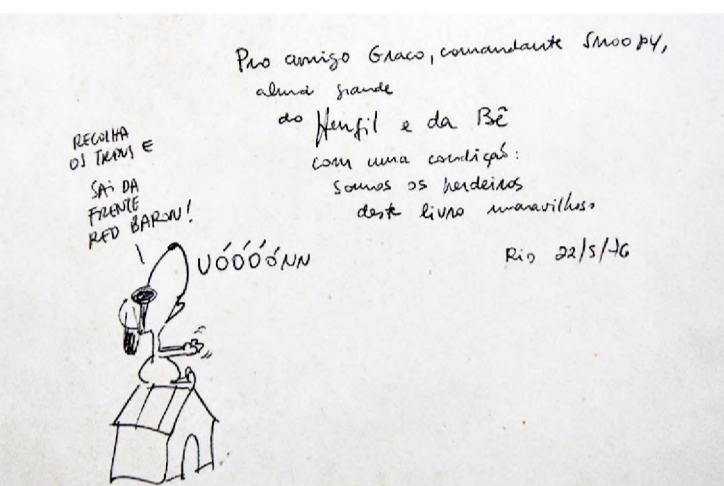
Escritor e jornalista, lançou "Diário de um curacha" (1976), "Henfil na China" (1980) e "Diretas Já" (1984). Colaborou no "Diário de Minas", "O Pasquim" e nas revistas "Realidade" e "O Cruzeiro".

Também atuou no cinema. Assinou o roteiro e dirigiu a comédia "Tanga (Deu no New York Times)" em 1987, além de ter feito na televisão o quadro "TV Homem" dentro do programa "TV Mulher" da Rede Globo.

Com a coluna "Cartas da Mãe", publicada em "O Pasquim" e revista "Isto É", encontrou mais uma forma de criticar os problemas políticos e sociais do Brasil relatados à sua mãe, Dona Maria.

Ele e os dois irmãos, o sociólogo Betinho, criador do projeto Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida, e o músico Chico Mário, eram hemofílicos. Foram contaminados pelo vírus da Aids em transfusões de sangue que eram obrigados a fazer.

Naquela época, não havia nenhum controle sobre a qualidade do sangue nos hemocentros e, por causa da visibilidade deles, houve campanhas para equipar os laboratórios desses centros que hoje são referência no país.



► "Graco, posso substituir o Nelsinho? Teu filho Henfil", diz a mensagem

**FERNANDO BEZERRA TAMBÉM ERA FÃ DO FRADIM E COM WODEN (MADRUGA) FORAM OS AMIGOS MAIS CHEGADOS DE HENFIL"**

Graco Magalhães, Piloto aposentado

## PEDIDO DE CORAÇÃO

Em 1982, em seu aniversário de 60 anos, Graco Magalhães teve uma grande perda. Seu filho Nelsinho, então com 27 anos, engenheiro da Petróbras, veio da Venezuela para as comemorações. Por uma fatalidade do destino, Nelsinho morreu atropelado por uma moto.

Hoje em moldura, está uma carta enviada a Graco com o seguinte texto: "SP, 26, 6, 82 Graco, posso substituir o Nelsinho? Teu filho Henfil". No canto esquerdo, embaixo, o Fradim com uma lágrima. O quadro que dói é também uma declaração de amor de Henfil ao pai que o adotou em Natal.

Passados os meses na casa dos Magalhães, Henfil mudou-se para a Ponta do Morcego, vizinho onde é hoje o Chaplin, na Praia do Meio. Lá, ele teve uma grande decepção. Arrombaram a casa, levaram algumas coisas, mas felizmente, as caixas com os originais de seus trabalhos haviam ficado no quarto de Toninho Magalhães, filho de Graco. De lá, escrevia para "O Pasquim", revistas e jornais do Sudeste do país.

Não foram poucas as vezes que Henfil fez desenhos para Toninho e os irmãos e toda a família Magalhães. A família tem um grande acervo de desenhos feitos por Henfil, que gostava de deixar seus traços de bico de pena espalhados por todos os lugares. Da Ponta do Morcego, mudou-se para o Barro Vermelho.

A família Graco é amiga de Ivan Conzense, filho do cartunista, que fundou o Instituto Henfil para preservação e divulgação da obra do pai famoso.

Depois que Henfil se separou da mulher Berenice e também por causa da hemofilia, voltou para São Paulo e Rio na sequência. Graco o visitou duas vezes ainda no Rio. Na última, ele já estava inconsciente por causa da Aids que contraiu numa seringa contaminada durante transfusão de sangue devido a hemofilia. Por causa da doença, havia dias, na casa de Graco, que ele pedia para ficar sozinho, quieto.

Graco sente saudades do filho que adotou e com quem muitas vezes foi para a fazenda em Jandaíra, no Mato Grande, onde Henfil vivenciou a seca nordestina tão bem retratada em seus personagens de quadrinhos.

# PROVÁVEL DECEPÇÃO COM O PT

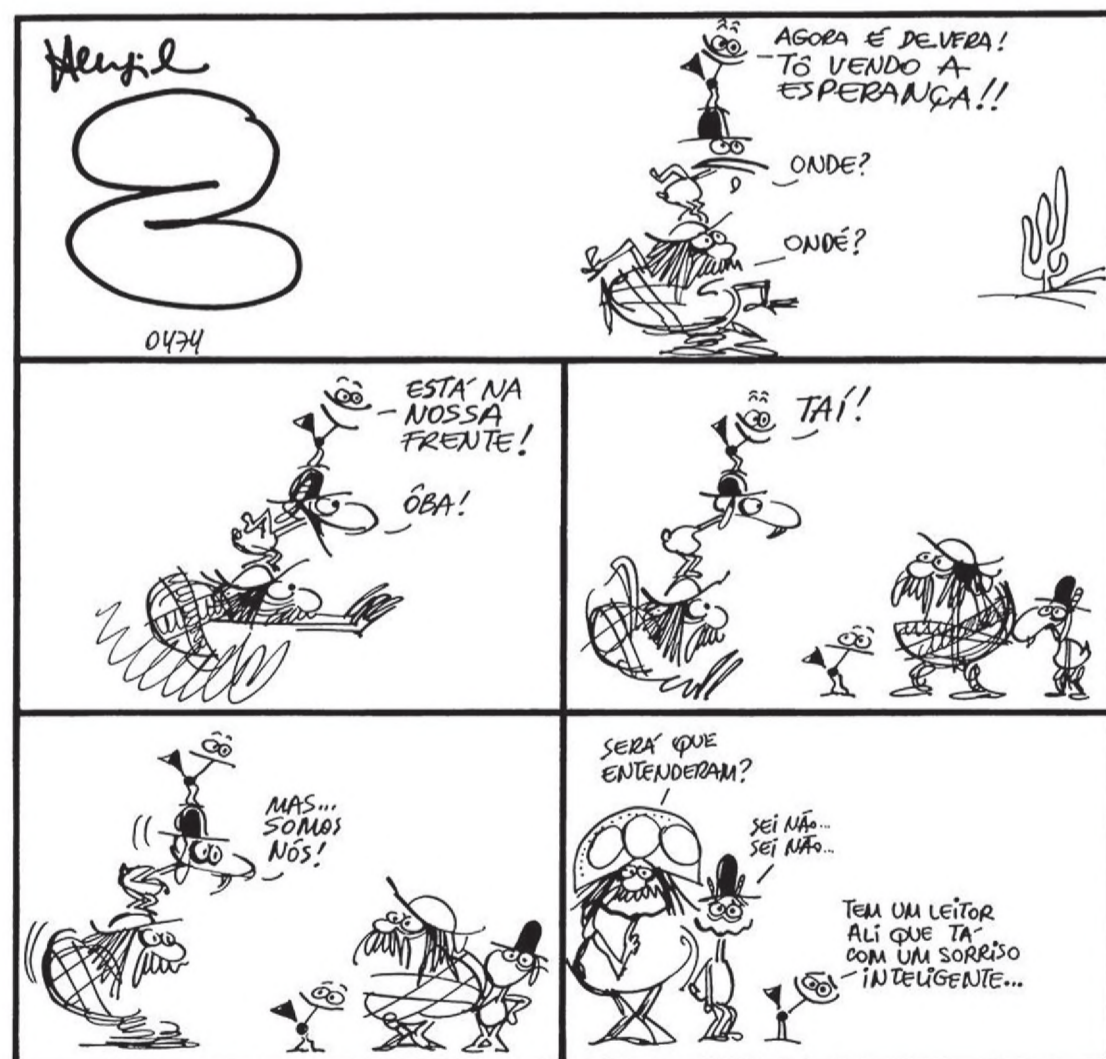
Dois amigos de Henfil em Natal, Graco Magalhães e Ney Dias, são unânimes em afirmar que se o cartunista fosse vivo estaria decepcionado com os rumos que tomou o partido que ajudou a fundar, o PT.

Graco Magalhães lembra dos telefonemas de Henfil para São Paulo e Rio com interlocutores como dom Evaristo Arns, arcebispo de São Paulo e dom Pedro Casaldáliga, bispo emérito de São Félix do Araguaia (MT). "Vamos ter

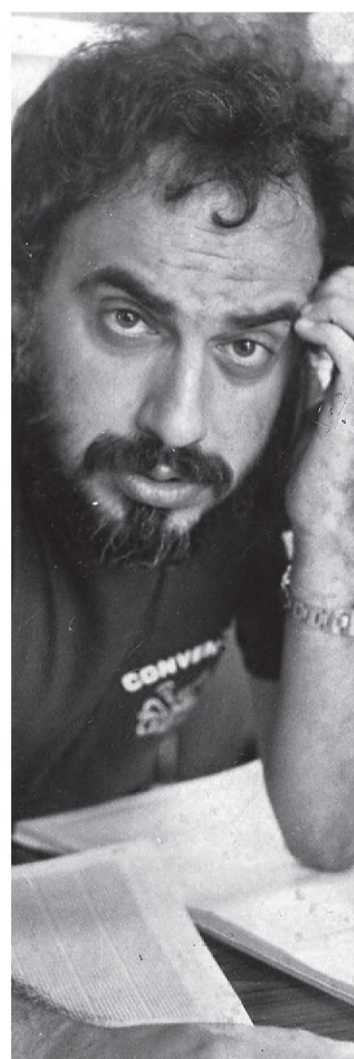
qualidade", dizia ele a seus interlocutores durante a montagem dos quadros de formação do partido, reporta o piloto.

Da mesma forma, Ney Dias lembra que Henfil era um homem atualizado, que lutou com inteli-

gência contra a ditadura militar e que se estivesse vivo usaria as redes sociais para, com seu trabalho, continuar lutando por um país mais justo. Talvez estivesse participando das manifestações. Quem sabe, conclui.



► Cartunista foi uma das vozes mais atuantes dos movimentos sociais e políticos que lutavam pelo retorno da democracia no Brasil



## HOMEM FAMÍLIA

A fotógrafa Candinha Bezerra, mulher do ex-senador Fernando Bezerra, acolheu Henfil como se fosse um membro de sua família. "Eu o conheci antes, através das tirinhas dele no JB (Jornal do Brasil) como o (Capitão) Zeferino e outros", sublinha.

Depois que foram apresentados, o casal Bezerra ficou próximo dele. "Quando ele chegou lá em casa (em Morro Branco, na época) levado por Woden, foi entrando, batendo e dizendo: essa aqui é minha

casa", lembra Candinha. Naquela época, ele era casado com Berenice.

Uma das coisas que mais ressaltava em Henfil era seu grande senso de família, relata Candinha. Falava muito da mãe Dona Maria, dos irmãos Betinho e Mário. "Nessa época eu estava grávida de Eduardo e ele foi logo dizendo: isso aqui (apontando para a barriga dela) é um maninho", destaca.

Quando Betinho voltou do exílio do Canadá, foi visitar a mãe em Minas e veio a Natal encontrar o

irmão. Ficou na casa dos Bezerra, muito freqüentada por Henfil, que achava uma similaridade com a sua casa em Minas.

Quase todos os dias Henfil ia visitar o casal e era raro um domingo que não passasse o dia todo com eles. Na volta para sua casa, na Ponta do Morcego, pedia que Fernando e Candinha os acompanhasse em outro carro por medo de estar sendo perseguido por agentes da ditadura. Betinho, na época, ainda estava exilado.



► Candinha Bezerra, fotógrafa: acolhida como se fosse da família

# NOVO

**JORNAL**

# ANOS

Todos os dias, um novo jornal.  
Todas as semanas, novos fatos.  
Todos os meses, novos acontecimentos.  
Todos os anos, um novo motivo para festejar.

Parabéns ao Novo Jornal por manter-se há 05 anos renovando seu compromisso com a verdade dos fatos.

Homenagem:

